

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os barcos

finlandeses
foram proibidos
de abandonar
os portos alemães

ESTOCOLMO, 28.—O jornal sueco «Stockholms-Tidningen» afirma que todos os barcos mercantes finlandeses foram proibidos de deixar os portos da Alemanha ou aqueles que estão ocupados pelos alemães.—(U. P.).

Espera-se amanhã uma declaração importante da Finlândia

ESTOCOLMO, 28.—(Do correspondente especial do «Daily Mail», Walter Farr).—Segundo os círculos bem informados desta cidade, as discussões para a paz russo-finlandesa atingiram uma fase crucial. A Rússia fez, por diversas vias, conhecer as linhas gerais dos termos impostos.

Os finlandeses, anuncia-se, fizeram objecções a uma ou duas das princi-

(Lêr continuação na página central)

17.000 toneladas
de bombas
sobre as indústrias
alemãs
de aeronautica

LONDRES, 28.—As autoridades ae-

ronauticas britanicas comunicaram esta manhã que, durante a semana finda, as forças aéreas anglo-americanas lançaram mais de 17.000 toneladas de bombas explosivas sobre as indústrias aeronauticas alemãs, provocando-lhes estragos consideráveis.

Durante o mesmo período voaram, em média, por dia, sobre a Alemanha, 900 bombardeiros aliados e destruíram-se 642 caças alemães, tendo os Aliados perdido 413 aparelhos.

Os observadores militares são unânimes em manifestar a opinião de que, na semana passada, os Aliados empreenderam a destruição dos centros produtores alemães de aeroplanos, o que significa o prelúdio para o desencadeamento da invasão da Europa.—(U. P.)



A dupla ofensiva aérea dos Aliados contra a Alemanha e os territórios ocupados



A ultima lição

do professor Egas Moniz

no Hospital de Santa Marta

Homenagem dos alunos

e um discurso do Mestre

O sr. dr. Egas Moniz, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e que dentro de alguns meses será atingido pelo limite da idade, deu hoje a sua ultima aula no curso de neurologia, no hospital de Santa Marta.

O salão da biblioteca, junto á velha claustra das claristas, toda ela forrada de preciosos azulejos do principio de setecentos—estava á cunha. Nuvens de batas brancas de alunas e alunos, e de medicos em serviço, davam á sala abobadada o aspecto de um atrio de collegio em dia de visitas.

O professor fala de tabes e da doença de Parkinson—a paralisia agitante. A lição decorre—digamos—com certa solenidade, que nem o á-vontade do mestre, nem a luminosidade da sua exposição pratica, conseguem quebrar. Quasi no final da lição, quando o relógio de ouro do professor diz «meio dia»—porque o da sala parou talvez no tempo das freiras—o professor Egas Moniz dirige-se a um doente. Fala-lhe do seu mal, conforta-o carinhosamente. Ele que confie, pois a operação, possivelmente, talvez não lhe trouxesse melhoras em relação ao estado actual. E, paternalmente, toca-o na mão tremula, com uma carícia.

Acabou assim a sua ultima lição, numa ovacção estrondosa. O professor Egas Moniz ergue-se—mas ergue-se também um aluno.

A mensagem dos alunos

E' o aluno Armando Moura Teixeira e Silva. Vai ler, no centro da sala, a mensagem dos alunos:

«Na estranha imperativa da letra rigida dum decreto, a Universidade de Lisboa perde, na pessoa eminente dum mestre querido, a figura

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

No sector

da testa de ponte
de Anzio
a situação

mantem-se estacionaria

LONDRES, 28.—Comunicado do O. G. Avançado dos Aliados:

«MARINHA:—Em 27, um cruzador americano bombardeou posições de artilharia do inimigo na região de Anzio. No mesmo dia, contratorpedeiros britânicos, operando no Adriatico, bombardearam Vella Luka, na ilha de Korkula.

EXERCITO:—As tropas britânicas do 5.º Exército atacaram e ocuparam duas posições fortificadas do inimigo na frente de Anzio. Todos os esforços do inimigo para se infiltrarem nas nossas linhas foram frustrados pela acção da artilharia americana.

AVIAÇÃO:—Ontem caças bombardeiros atacaram aerodromos nas proximidades de Roma.—(Reuter).

Chegaram

á Grécia

reforços alemães

para fazer frente

à acção das guerrilhas

IZTAMBUL, 28.—Os jornais turcos receberam a informação de que chegaram na semana finda a Salonica e a outras regiões da Grecia novos efectivos alemães, para fazer frente aos grupos de guerrilheiros gregos, que estão agora a ser activamente reorganizados por officiais britânicos lançados de paraquedas. Estes grupos têm provocado descarrilamentos de comboios e praticado muitos actos de sabotagem, que dificultam a acção dos alemães.—(U. P.).

DRAMA NAS ALTURAS NEVADAS

Salvaram-se alguns pilotos

dos que foram derrubados

sobre os cumes gelados dos Alpes

BERLIM, 28.—(Interinf).—Já foi possível salvar alguns pilotos americanos dos campos de neve e de gelo dos Alpes Orientais. São os seguintes, que tiveram a sorte de aterrar a uma altura um pouco mais baixa: tenente Martinano, tenente Voskav, tenente Charles Olsen, tenente Joseph Panuha, ajudante Ernst Henderson, ajudante Dunlop, ajudante Charles Wilkins, ajudante John Norton, ajudante Philipp Ahork, ajudante Paul Behn.

Estavam completamente esgotados de forças e mal se podiam mexer.

Muitos deles sofriam já de congelacão.

O relato de um dos pilotos

Os pilotos contaram que tinham ficado muito admirados pelo facto de

(Lêr continuação na página central)

O numero de hoje

do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Receita	Compra	Verda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10.	9748	9748	9788
Consolidado 2 3/4 T. 10.	9698	9688	9698
Consolidado 3 T. 10.	1.0058	1.0048	1.0058
Consolidado 3 1/2 T. 10.	1.0558	1.0548	1.0608
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.0428	1.0438	1.0438
Consolidado 4 T. 10.	1.0128	1.0128	1.0138
Consolidado 4 1/4 T. 10.	1.1198	1.1198	1.1198
Centenários 4 %	2.3998	2.3998	2.4008
Externas 1.ª série	1.8608	1.8608	1.8608
Externas 2.ª série	1.9108	1.9108	1.9108
Externas 3.ª série	1.9108	1.9108	1.9108
Externas 3.ª carimbadas	2858	2858	2858
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	—
Do Brasil			
Emprestimo 5% 1895, T. 100 £.	3.7008	3.7008	3.9008
5% 1903, Porto Rio.	—	—	—
5% 1913, Títulos 100 £.	5.1508	5.1308	5.2008
5% 1914, Títulos 100 £.	5.7508	5.7008	5.8908
5% 1914, F. T. 20 £.	5.7508	5.7008	5.7508
5% 1914, F. T. 100 £.	5.7508	5.7008	5.9008
Ações			
Esp. St. e C. Lx.ª port.	2.6408	2.6008	2.6508
Lisboa e Açores port.	—	8308	8508
Ultramarino port. T. p.	3678	3668	3688
Portugal port. T. p.	—	1.5508	1.5908
Fidelidade	—	—	56.6008
Mundial	1.8708	1.8658	1.8808
Nacional	—	1.5008	2.0008
Safras	—	1.8508	2.0508
Agua Lisboa port.	—	—	2508
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	2488	2528
Cervejas Estrela	—	1.5208	—
Cimentos Tejo	5508	5458	5608
Cimentos Leiria T. p.	—	7208	—
Credito Predial port.	318	318	318
Gás e Electricidade cup.	2608	2608	2618
Alto Alentejo cupão	9608	9508	9708
Industrial Alentejo	3958	3928	3988
Portugal e Colonias	3778	3778	3778
Colonial de Navegação	1.2708	1.2658	1.2758
Portug. de Pesca T. p.	—	1.0008	—
Ind. Farmaceutica	—	1.1308	—
Port. Tabacos cupão	5518	5518	5528
Tabacos Portugal cupão	6508	6508	6608
União Electrica Portug.	5338	5318	5338
Casseque	9248	9238	9258
Agricola das Neves	7258	7228	7268
Agricultura Colonial	—	4308	4358
Agucar de Angola	1.3768	1.3718	1.3768
Buzi 1.ª emissão T. p.	2018	2008	2028
Ilha do Principe	5708	5558	5708
Rocha Vista Alegre	3308	3278	3328
Zambezia T. de 25...	798	798	798
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%	—	—	5608
Norte de Portugal 5%	1168	1168	1178
C. P. 6 %	—	2758	2788
C. P. 6 % Beira Baixa	—	2768	2788
União Elect. Port. 5%	—	1138	1158

Augusto da Costa

apresenta

o seu novo romance

Uma aventura em Lisboa

Consagrado pela critica

Consagrado pelo publico

PREÇO ESC. 10\$00

A' venda nas livrarias e na Casa editora — LIVRARIA FRANCO — Rua Barros Queiroz, 18—Lisboa

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Alberto Cardia

Hoje, o acreditado e imponente LUSO APRESENTA o mais IMPRESSIONANTE episodio DRAMATICO «O LIVRO DOS SEIS CONTOS», da autoria do popular e CONSAGRADO poeta CARLOS CONDE. EM FADOS castiços, SOLOS de GUITARRA e VIOLA, os queridos artistas Deolinda Gouveia, Deolinda de Sousa, Ressurreição Nascimento, Mario José Paninho, José de Castro, Alberto Cardia, Jaime Santos e Martinho Assunção. VÁ hoje ao LUSO recrear o ESPÍRITO.

Teatros e Cinemas

Em pleno inverno

Roldão era um actor de muito espirito e tinha sempre resposta para tudo. Uma vez, numa peça do Principe Real, por estar mal disposto, fez uma das cenas sem o brilho habitual.

Ao terminar, o ensaiador, que tinha estado a vê-lo, chamou-o e disse-lhe:

—O' Roldão, tu hoje não estás bem.

—Acha?

—Sim. Nesta cena estive muito frio...

—Não admira. Estamos no inverno e não trago camisola...

EFEMERIDES

Nasceram a 28 de fevereiro: o escritor, empresário, autor teatral e crítico Melo Vieira (José Augusto de Melo Vieira); o escritor Armando Cortes Rodrigues; o actor-transformista Silva Lisboa (Guilherme da Silva Lisboa); o actor e ponto Carlos Parrot; a actriz Maria Montenegro (retirada).

1885: primeira representação, no teatro Principe Real, de Lisboa, do drama em 5 actos «Os terramotos de Andaluzia», original do actor Julio Vieira. Como autor, fez, entre outros trabalhos, uma graciosa parodia a «Morgadinho de Val-Flor», intitulada «A Morgadinho de Vale do Pereiro».

Atrás do reposteiro

Chega brevemente a Lisboa a actriz espanhola Cecile Coubert, que foi uma das primeiras figuras da companhia Celia Gamez, e vem agora ingressar numa das nossas companhias de genero musicado.

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, trabalha hoje e amanhã em Viseu, seguindo para Lamego, onde dará espectáculos nos dias 1 e 2 de março.

—O empresário Antonio de Macedo vai organizar uma companhia de revistas, para fazer larga «tournée» pelas provincias.

—O 1.º quadro da revista «O Jogo do diabo», em ensaios no Avenida, intitula-se «Em casa do diabo mais velho».

—A tratar de varios negocios de teatro, encontra-se em Lisboa o empresário Rocha Brito, do Coliseu, do Porto.

—A opereta-fantasia «Alvorada do amor», em cena no Coliseu, foi enriquecida com o Trio Billy Wells, que, com Yvonne e Ferrari, fica com duas das maiores atracções mundiais.

Trio Alense

Esclarecendo uma informação que nos foi fornecida, podemos acrescentar que o numero de variedades Trio Alense não é contratado em exclusivo pelo sr. Gastão de Mesquita que em Espanha exerce a profissão de agente artistico, porquanto o referido Trio quando se apresentar em Portugal terá a intervenção do agente artistico Carlos Dubini, visto ter faltado varias vezes aos compromissos e contratos firmados com este ultimo.

—A revista «O' Preta» sobe á cena, na segunda quinzena de março, no teatro Capitolio, em recita dos estudantes da Escola Superior Colonial.

—A artista Maria Carmen deve ir a Espanha, brevemente, dar algumas audições de canções populares portuguesas.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Miami estream os bailarinos «Los Levis», que são considerados os criadores do baile humorístico.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI tem a honra de apresentar esta noite o ultimo filme realizado e comentado por LESLIE HOWARD com a sua voz inolvidavel. O filme que se intitula em português MULHERES, IRMÃS E NOIVAS, conta-nos a historia de sete mulheres no mundo actual—sete mulheres escolhidas ao acaso, numa estação de caminho de ferro inglesa.

Trata-se duma autentica obra-prima, diferente de todos os outros filmes, palpitante de vida, de seriedade e de heroismo.

E' um dos grandes exitos cinematograficos do momento.

A sociedade elegante, hoje, no Coliseu, no «Espectaculo da Moda» com «Alvorada do Amor»



Os artistas liricos Luiza Nobre e Alberto Ribeiro, na «Alvorada do Amor»

Espectaculo cheio de musica e de vozes lindissimas e cenas de irresistivel comicidade. Preços populares todas as noites.

Homenagem na Nazaré

ao presidente do Municipio sr. dr. Rui Rosa

NAZARÉ, 28.—A Nazaré prestou homenagem do maior apreço e gratidão ao presidente da sua Camara Municipal, sr. dr. Rui Rosa, por todos os serviços e grandes melhoramentos que a esta terra tem prestado. A' sua volta, reuniram-se, num conjunto da maior amizade e estima, todos os seus sinceros admiradores da obra grandiosa a que meteu ombros em prol desta terra, que considera como sua, num almoço, em que a Nazaré, Valado e Famalicão estavam representados por todas as individualidades, de maior destaque e por todo o funcionalismo. Presidiu ao almoço o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», que tinha á sua direita o homenageado e, á esquerda, o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira.

Em primeiro lugar, aos brindes, falou o sr. dr. Joaquim Manso, que enalteceu as grandes qualidades do sr. dr. Rui Rosa e a sua obra em beneficio da Nazaré, uma das melhores praias de Portugal. Salientou também as grandes qualidades de inteligencia e amor do homenageado por esta linda terra, a que o ligam ainda laços de familia e á qual dedica a maior estima e procura bem servir.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. dr. Colares Pereira, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, engenheiro Ressano Garcia, Amadeu Gaudêncio, Tito Calixto, Alvaro Laborinho e dr. Antonio Ascenso, estes dois ultimos organizadores do almoço.

Por ultimo, falou o homenageado, sr. dr. Rui Rosa, que, dirigindo-se em primeiro lugar ao sr. dr. Joaquim Manso, como filho adoptivo da Nazaré, e que ele muito ama, e a todos aqueles que o têm acompanhado no seu arduo trabalho, manifestou o seu maior agradecimento pela valiosissima cooperação que todos os funcionarios da Camara e Serviços Municipalizados lhe têm prestado, assim como todos os nazarenos que lhe têm facilitado o seu trabalho.

Festa a bordo

Realização duma grandiosa

Festa Atlântica

E' grande o entusiasmo nos nossos meios elegantes pela realização duma grande festa intitulada Festa a bordo. A ideia criou vulto, todos para ela se preparam com invulgar interesse.

Os nossos melhores artistas vão dar a sua preciosa colaboração a este grande festival. E nenhum local poderia ter sido melhor escolhido pela distinta comissão de senhoras que preside á organização da Festa a bordo, do que o majestoso «Espelho de Agua», com a sua suntuosa elegancia e o seu sumptuoso ambiente, que, nessas noites, estará decorado com apetrechos nauticos de forma a dar absoluta ilusão do interior de um paquete de luxo. E dizemos nessas noites, porque a Festa a bordo vai realizar-se a partir das 23 horas de sexta-feira e prolongar-se-á até domingo!

E por hoje, basta. Porque muitos e sensacionais pormenores iremos dando dessa festa de sonho.

Aos srs. industriais, comerciantes, proprietários e ao publico em geral

A todos se lembra a conveniencia de procederem o mais rapidamente possivel á actualização dos valores dos seus seguros, a-fim de evitarem perdas que afectam gravemente a sua economia como se tem verificado ultimamente em varios casos em que os Segurados tiveram de suportar pesados prejuizos, causados por incendios, em virtude do valor dos seus predios, maquinismos, mercadorias, mobiliarios, roupas, etc., ser muito superior ao que se encontrava seguro.

A Companhia de Seguros «LA PRESERVATRICE» está apta a estudar a actualização desses seguros bastando para isso que lhe seja enviado um simples postal, quer para a sua Delegação Geral em Portugal, na Rua Nova da Trindade, 2, em Lisboa, quer para qualquer dos seus Agentes espalhados em todo o Pais.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

A Galeria A. Molder está preparando a 2.ª Grande Exposição da Primavera. Para dar lugar a esta Exposição, vendemos com descontos especiais os quadros actualmente expostos.

Ocasão unica para comprar quadros de Alberto Sousa, Tulio Victorino, Valis Llopert, Carlos Pinto Ramos, José Ribeiro, etc.

GALERIA A. MOLDER

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101, 3.º

Retiro dos Marialvas



A'S 21 H.—Cantam os apreciados artistas Maria do C. Torres, Maria Loureiro, José Pereira, Manuel Fernandes, Fernando Farinha, Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

Amanhã o episodio humoristico TUDO A DEZ TOSTÕES.

Maria Loureiro



EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	2,3
12,45	WRUA	26,9	WEUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WEUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WS O	31,5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	29,6	WEUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 13,45 ás 19.

EMISSOES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

A Companhia de Variedades

que se exhibe no CASABLANCA, é um notável agrupamento de celebridades



A Companhia de Variedades, com dez atrações de categoria internacional que se estreou há três dias no salão Casablanca, onde está obtendo um êxito invulgar, prova o arrojo e o espírito de iniciativa do empresário José Miguel, que a nenhum esforço e sacrifício se poupa para manter os elevados créditos do seu já famoso salão de espetáculos.

Tudo o programa é maravilhoso; mas cumpre destacar — e o público tem destacado todas as noites com calorosos aplausos, os admiráveis ginastas The 2 Star Brothers, a notável «troupe» chinesa «6 Co-Han», o grande ventríloquo Marios, o extraordinário Selvaggio, o «concertina de veludo», e o prof. Munier, com os seus estupendos cães comediantes. Quem não viu ainda o magnífico espectáculo que o Casablanca apresenta deve fazê-lo sem demora, pois a brilhante companhia, por compromissos tomados, só trabalhará até ao fim desta semana.

Dois artistas internacionais em Lisboa

Estão em Lisboa, dois grandes artistas de elevada categoria internacional. Los Lewis, que há dias, conforme noticiámos, se estreou no elegante Bar Dancing Miami. Los Lewis excederam todas as expectativas e foram além da fama de que vinham precedidos.

A empresa não exagerou na propaganda que antecedeu à estreia destes notáveis artistas, pois de facto Los Lewis mostraram que são os verdadeiros criadores do Baile Humorístico, tendo as suas criações princípio e fim.

Los Lewis, que se exibem todas as noites no Miami, devem ser vistos e admirados por todo o público.



A FAMÍLIA MINIVER

Ante-primeira exibição a favor das crianças vítimas da guerra

POLITEAMA

Cruel é o meu destino

Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

Realização de Lewis Seiler, com John Garfield e Priscilla Lane

CONDES GOYESCAS

Telef. 2 2523
A's 21 e 30

musica de Granados com IMPERIO ARGENTINA

TRINDADE

ROSA DE SANGUE

A's 21 e 30
Tel. 20000

um filme de Jean Choux com Viviane Romance e Georges Flamant

CAPITOLIO

NOIVA DE OCASIÃO

Telef. 2 7493
No Salão, às 21 horas

com Deana Durbin

L Y S

O Pirata Negro

Telef. 48560
A's 21 e 15

Escola de maridos

TERRASSE

O Pirata Negro

Telef. 20917 — A's 21 e 15

ESCOLA DE MARIDOS

1.400.000 ESPECTADORES

Do «RADIO CITY MUSIC-HALL»
O maior cinema do mundo

ESCOLHERAM OS 10 MELHORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS!

Os resultados foram os seguintes:

1.º — «A FAMÍLIA MINIVER»...	83 %	dos	votantes
2.º — «E TUDO O VENTO LEVOU»...	79,6 %	»	»
3.º — «O VALE ERA VERDE»...	70,7 %	»	»
4.º — «ADEUS, MR. CHIPS»...	56,5 %	»	»
5.º — «REBECCA»...	54,9 %	»	»
6.º — «O MONTE DOS VENDAVAIS»...	52,5 %	»	»
7.º — «TERRA BENDITA»...	35,2 %	»	»
8.º — «DOIDO COM JUÍZO»...	32,3 %	»	»
9.º — «CASAMENTO ESCANDALOSO»...	31,2 %	»	»
10.º — «O MUNDO A SEUS PÉS»...	28 %	»	»

O PRIMEIRO FILME ENTRE OS 10 MELHORES DE TODOS OS TEMPOS é, portanto, a famosa obra-prima da METRO-GOLDWYN-MAYER

«A FAMÍLIA MINIVER»

Que o «São Luiz» apresenta, com o maior orgulho, a partir de hoje

GINÁSIO

Fernandel

O CLUBE dos

NAMORADOS



VARIEDADES

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Só mais 4 noites com a comédia

O Escorpião

Uma autêntica fábrica de gargalhadas com MARIA MATOS na protagonista

6.ª feira: «Ca em casa mando eu»

APOLO 2 SESSÕES

As 21 e às 23 h.

Última semana da peça das gargalhadas

O TENORIO DA BICA

com Madalena Sotto, Hortense Luz, Ribeirinho, Armando Machado e Joaquim Prata

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da comédia em 3 actos, original de

Eduardo Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

com Patrícia Bastos, na protagonista.
A fechar o espectáculo a peça em 1 acto

OS POSTIÇOS

AVENIDA

Telefone: 27273

Todas as noites

2 sessões às 20,30 e 22,45

A opereta popular

O Zé do Telhado

com Estevão Amarante e Laura Alves

Bilhetes à venda para toda a semana

MARIA VITORIA

Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações

Toma lá, dá cá

Enorme sucesso!

de todos os números novos

Triunfo absoluto!

de toda a companhia

CASABLANCA

Parque Mayer HOJE Telef. 21369

EM PLENO ÊXITO

10 verdadeiras atrações internacionais!

PROFESSOR MUNIER

«e os seus 30 cães comediantes»...

OS 6 CO-HAN

«China em Lisboa»

MARIUS

«o maior ventríloquo da Europa»

THE 2 STAR BROTHERS

«gimnastas olímpicos»

VICTOR E ZECA

«os reis da gargalhada»

IRMÃS CONSTANTINO

«atração internacional»

SELVAGGIO

«a concertina de veludo»

GOMES

«pintor luminoso»

mais rápido do que um filme...

mais divertido do que uma revista...

Entrada 5.00

Cortinados

Estofos

Cerâmicas

Móveis

ESTILOS ANTIGO E MODERNO

ARTE — BOM GOSTO

R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado) — Tel. 21340

ESPUMANTES NATURAIS DA

QUINTA DE S. MIGUEL

SÃO OS PREFERIDOS

TIVOLI

Mulheres, Irmãs e Noivas

A's 21 e 30
Telef. 50595

— The gentle Sex —
um filme de Lesie Howard com Joyce Howard e Jean Gillie

EDEN

Cocktail de Estrelas

A's 21,30
telef. 2 0766

— Star Spangled Rhyth —
com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray, F. Tone e Ray Miland

ODEON

O ilustre aldrabão

A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30

com Peggy Moran e Johnny Downe

GINASIO

O CLUBE DOS NAMORADOS

As 21 e 30
Telef. 20556

com Fernandel e Louise Carletti

CENIT

MATINEES DIARIAS

As 21 e 30 h.

A volta de um estranho

REX

O Barão Aventureiro

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

Um homem para duas

CASINO ESTORIL

Dança dos Trópicos

com Joan Davis

Leiam o jornal humorístico SEMPRE

FIXE

O MELHOR DANCING

MIAMI

O MELHOR CARTAZ

LOS LEWIS

CARMEN CEBRIAN

Extraordinários artistas do baile humorístico que constituem a grande atração de Lisboa

Grande vedeta do baile espanhol interprete ideal dos melhores compositores

ORQUESTRA SOUSA PINTO

E TODO O ELENCO DE OURO DO MIAMI

AS 23 HORAS

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

O MAIS FREQUENTADO DE LISBOA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TELEFONE 29925

★ Cristal ★

ECOS

Vai por esse país fora uma grande alegria, por causa da chuva que veio beneficiar os campos. Mais vale tarde do que nunca. Após a longa seca, os lavradores mostram-se satisfeitos.

Tivemos ontem ocasião de observar o renascer da vida nas searas, nos batatais, nos vinhedos, nos favais e nas arvores de fruto que morriam á mingoa.

Os antigos que consagravam á terra uma verdadeira adoração, consideravam a chuva um presente dos deuses. Eles acolhiam-na com gritos de entusiasmo, ao mesmo tempo festivo e religioso.

Nós que sabemos de quanto lhe somos devedores—o poder fecundante com que ela anima e enriquece a agricultura—acolhemo-la em ocasiões críticas, como esta que temos atravessado, agradecendo a Deus o favor que nos dispensa, dando-lhes o pão, o vinho, o azeite e os frutos.

Do. uma das disposições do novo Estatuto Judiciário os advogados brasileiros podem exercer a advocacia em Portugal, desde que no Brasil se conceda a reciprocidade. Dentro da política de intercâmbio luso-brasileiro, é mais um passo frente.

Fazemos os mais sinceros votos, para que este artigo não fique letra morta, mas determine da parte do governo brasileiro atitude identica.

O «Instituto para a Alta Cultura» dá, no dia 2 de março, das 17 ás 20 horas, no Aviz Hotel, uma recepção ao «Consejo Superior de Investigaciones Cientificas» de Espanha que se encontra entre nós ha alguns dias.

Segundo nos informam, o proximo Congresso da União Nacional deve constituir um acontecimento destinado a impressionar o país pelos problemas de que se vai ocupar e pelas soluções que se hão de descobrir. As comissões trabalham com zelo infatigável. Os assuntos a discutir, que não serão muitos, estão sendo estudados a fundo. E', pois, de supor que, nos limites da nossa vida politica, o Congresso da União Nacional seja um vigoroso estímulo para despertar crencas e energias.

Na notavel palestra feita, na E. N., sobre a «mediocridade do meio português», o sr. dr. Garcia Pulido produziu algumas considerações dignas do maior apreço.

Por que razão tem falhado tantos homens e tantas iniciativas que se propuzeram valer á Nação?

Eis um enigma que cada qual decifra a seu modo. Mas a verdade é só uma e essa não anda pelos botequins a tagarelar. O sr. dr. Garcia Pulido pôs a nu um mau aspecto da vida turbilhonar das paixões e, ás vezes, também das ideias.

Que leva tanta gente a deturpar e a confundir, em vez de compreender, desapaixonadamente?

Encerra-se amanhã, no Porto, a exposição de quadros e retratos do pintor João Reis que alcançou um verdadeiro êxito. O publico visitou-a, como raras vezes se vê, e a critica louvou-a, sem sombra de favor. Pode e deve considerar-se como a mais notavel do artista e certamente aquela em que a sua obra atinge uma franquesa que não é vulgar.

HONESTIDADE PREMIADA

O caso que relatámos, do pequeno Guilherme Simões de Carvalho, que encontrou uma nota de 500 escudos e a foi entregar ao professor da escola que frequenta, em S. Sebastião da Pedreira, impressionou muitos dos nossos leitores, alguns dos quais tomaram a iniciativa de nos enviar alguns donativos para premiar a honestidade do pequeno engraxador: 20\$00, de J. N.; 20\$00, de M. O. (assíduo leitor do *Diário de Lisboa*); 2\$50, de Jupiter.

IMAGEM ARROLADA

Foi mandada arrolar uma imagem da Virgem, em pedra de Angá, existente na ermida da Nossa Senhora de Fontes, concelho de Vila Nova de Gaia, da autoria de João de Ruão, pelo seu interesse artistico. A referida imagem não pôde ser alienada ou enviada para fora do país sem autorização do Ministerio da Educação Nacional.

LEGAÇÃO DO PERU

Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos de despedida o distinto diplomata Oscar Vazquez Benavides, encarregado de negocios do Peru na nossa capital, que parte brevemente para o Rio de Janeiro, onde desempenhará as funções de ministro conselheiro junto da embaixada do seu país.

Mais 3 comboios

com americanos
para trocar
por alemães
no pôrto de Lisboa

Nos três comboios que levaram até Hendaia alemães e franceses vindos das Americas no paquete sueco «Gripsholm» e que foram trocados por americanos e ingleses em Lisboa, sob a garantia do nosso Governo e a protecção do suíço, seguiram até Vilar Formoso alguns empregados da Cruz Vermelha Portuguesa que prestaram durante a viagem toda a assistência necessaria aos feridos e aos doentes e depois entregaram todos os passageiros aos cuidados da Cruz Vermelha Espanhola.

Esses funcionarios acompanharão da fronteira até Lisboa—onde são esperados ainda hoje, na Estação Maritima de Alcantara—os americanos que virão nos referidos comboios. Estes farão ainda mais três viagens—duas de ida e uma de volta—levando no dia 4 de março o ultimo contingente de alemães e franceses.

Os americanos continuarão no hospital provisório instalado na sede da Cruz Vermelha Portuguesa e nos três hotéis do Estoril, onde se encontram e para onde hão também os que são esperados em Lisboa. E só embarcarão no «Gripsholm» no dia da largada deste provavelmente em 3 de março.

O paquete foi hoje devidamente desinfectado. Aos feridos e doentes que estão no hospital da Cruz Vermelha Portuguesa têm sido oferecidos, não só pelos seus compatriotas, mas por diversas entidades portuguesas, pacotes de chocolates e bombons, doces, bolos, vinhos e frutas. Todos eles estão muito sensibilizados com as atenções recebidas em Lisboa.

Ainda não apareceu

o filho da pobre mulher
que está no hospital do Rego

No dia 14 do corrente noticiámos que Clementina da Assunção—uma pobre mulher que trabalhava no mercado 24 de Julho e fôra acometida duma crise violenta, no largo do Calhariz, sendo transportada sucessivamente para o hospital de S. José e para o pavilhão n.º 7 do Rego—estava aflitissima por, desde o seu internamento, não ter tido noticias do seu filho, José da Assunção Santos, de 7 anos. Este perdeu-se na confusão provocada no local onde ela teve a crise e onde foi socorrida por um guarda da P. S. P.

A-pesar, porém, da nossa noticia, até agora ninguém appareceu a dar quaisquer informações sobre o paradeiro do petiz. Supõe-se que tenha sido recolhido por qualquer pessoa do referido mercado, onde ele ia quasi todos os dias. Seja, porém, como fôr, quem tomou conta da criança tem o elementar dever de comunicar á mãe desta onde ela se encontra e se está de saúde.

Assembleia Nacional

Na sessão da Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, o sr. dr. Acacio Mendes de Magalhães Ramalho leu o parecer da comissão nomeada para estudar a situação do deputado sr. dr. Madeira Pinto, recentemente nomeado adjunto do provedor da Misericórdia de Lisboa. O parecer conclue por considerar aquele cargo incompatível com o desempenho do mandato de deputado. O parecer vai ser posto á votação.

A CAMARA CORPORATIVA

emitiu parecer sobre a proposta relativa á reabilitação dos delinquentes

Na Assembleia Nacional foi recebida uma proposta de lei acerca da reabilitação dos delinquentes e jurisdicção da fiscalização do cumprimento das penas e das medidas de segurança. A proposta submetida pelo Governo, compõe-se de 12 bases e foi enviada á Camara Corporativa, que sobre ela emitiu o longo parecer, subscrito pelos procuradores srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos, Serras e Silva, J. G. Pinto Coelho, Afonso de Melo, Manuel Rodrigues, Machado Vilela, Paulo Cunha e Marcelo Caetano, os dois ultimos com restrições.

O dia descobre a terra, a noite descobre os céus.

E na GRANDE OURIVESARIA DA MODA descubram-se as mais lindas pulseiras, os mais artisticos alfinetes e brincos, e os preços mais acessiveis.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

As tardes classicas

do teatro Nacional
e o desinteresse do publico
pelo teatro vicentino

Afonso Lopes Vieira, que foi o arauto do teatro vicentino, o primeiro que entre nós tentou interessar o publico pela poesia dramatica do fundador do Teatro português, promovendo a representação dos seus autos, insurgem-se, na carta que abaixo publicamos, contra o abandono a que esse mesmo publico votou as tardes classicas do teatro Nacional, nas quais se tem honrado o nome de Gil Vicente e se tem procurado divulgar a sua obra.

E' o grito de alarme dum espirito nobre e duma consciencia livre, que ás entidades culturais do nosso país convem ler e meditar.

Meu caro Joaquim Manso:—Se você estivesse nos seus apraziveis domínios nazarenos e eu, como seu vizinho, á sombra do Pinhal do Rei, não viria hoje roubar um pouco do espaço precioso do *Diário de Lisboa*. Iria procurá-lo e, conversando consigo, fumando o ditoso cachimbo das férias, dir-lhe-ia o que me traz hoje ao seu jornal e pedir-lhe-ia que levantasse aqui a grave questão nacional que está transindo quantos dela possuem cabal conhecimento.

Como, porém, em Lisboa os homens, ainda que velhos amigos como nós, têm destinos assás desencontrados, recorro a este indiscreto processo a fim de chamar a sua atenção para o que se tem passado e continua passando com as tardes classicas do teatro Nacional.

Com efeito, se existem realmente em Lisboa espectáculos desertados pelo publico, esses são as recitas Vicentinas e Camonianas! E isto, passan-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O salvamento dos pilotos americanos caídos nos Alpes

(Continuação da 1.ª pag.)

terem sido abatidos «como corvos» sobre os cimos gelados dos Alpes, pelos caças alemães.

—Ficamos sem saber, contou um deles, o que deveríamos fazer. Os alemães lançaram-se de todos os lados contra nós e perdemos rapidamente o «controle» dos nossos aparelhos. A 6.000 metros de altitude, o nosso aparelho partiu-se. Só vi um clarão muito brilhante e muito branco. Fui projectado para fora. Quando caía no para-quedas, vi á minha volta e sobre mim duzias de outros para-quedas. Quando fui projectado pelo mau tempo para o cimo duma rocha, vi os para-quedas serem projectados sobre as cristas dos rochedos e julgo que muitos dos meus camaradas foram despedaçados nesse choque. Quanto a mim, fui depois levado pelo vento e atirado para um vale onde fiquei enterrado na neve. Mais tarde dois dos meus camaradas desceram nos arredores. Não tínhamos quasi nada que comer e sofremos um frio terrível durante a noite. Primeiro, tentamos abrir caminho pela neve, para o vale, mas reconhecemos logo que não podíamos avançar nessa neve duma profundidade de muitos metros. Depois de termos saído do inferno que nos prepararam os caças alemães, encontrávamo-nos no inferno branco dos Alpes. Ouvi, durante a noite, um camarada que gritava e suspirava. Tinha sido, naturalmente, ferido no choque, mas não o podíamos socorrer. Os seus gritos cessaram pela manhã e depois disso nada mais ouvi dele. Não julgamos que nos pudessemos salvar. Após 3 dias appareceram três soldados alemães que nos libertaram dessa horrivel situação. Nunca acreditei que os alemães nos lançassem dessa maneira sobre os rochedos, sobre os Alpes.—(D. N. B.).

Comunicado offic

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«De ambos os lados de Krivoy-Rog, os sovietes atacaram, durante todo o dia de ontem, com importantes forças blindadas e de infantaria.

Todos os seus ataques foram repellidos e algumas penetrações colmatadas.

Ao sul do pantano de Pripet, houve viva actividade de combate em certos locais.

Perto de Iampol, tropas do exercito de terra e das «Waffen-SS» repelleram forças inimigas num contra-ataque.

Ao sul de Beresina, ataques sovieticos, repellidos e apoiados por carros, malograram-se.

A aviação atacou, auxiliada por forças aereas romenas, com importantes formações de combate e de assalto, a leste de Kirovograd, posições de artilharia e concentrações de carros e de tropas do inimigo.

Uma ponte sobre o Dnieper foi cortada, em varios pontos, por golpes em cheio.

A luta na Italia

As forças inimigas, num total de dois batalhões, cercadas desde há dias, em volta de Buon Riposo, a sudoeste de Aprilia, foram aniquiladas após duros combates em terrenos cheios de grutas e de ravinas.

Foram feitos mais de 650 prisioneiros. O inimigo sofreu perdas sangrentas extremamente pesadas, em tenazes combates directos.

Baterias de longo alcance bombardearam, com efeitos observados, o trafego de desembarque inimigo na região de Anzio-Nettuno. Os ataques numerosos dos aviões alemães de

253 novos navios

desde o começo do ano
nos estaleiros americanos

WASHINGTON, 28.—O almirante Emory Land, presidente da Comissão Maritima dos Estados Unidos, anunciou que foram ontem lançados á agua mais 5 barcos mercantes, o que eleva a 253 o numero de barcos daquele tipo construidos nos estaleiros americanos desde o principio do ano. Desde que os Estados Unidos entraram na guerra, construíram-se já na America do Norte 2.977 barcos mercantes.

O almirante Land afirmou ainda que «a produção de barcos mercantes continua a registar um aumento satisfactorio, e no mês de julho atingirá proporções muito superiores ás necessidades das Nações Unidas, visto que decresceu bastante a tonelagem de barcos mercantes destruida pelos submarinos inimigos. A medida que o tempo decorre, é mais elevado o numero de submarinos inimigos destruidos e, num futuro proximo, a sua acção poderá considerar-se quasi nula, devido ás novas armas que possuímos para os combater».—(U. P.).

Foi atribuido o premio

«Dr. Guilherme Alves Moreira»

Pelo Ministerio de Educação Nacional, relativamente ao ano lectivo de 1942-43, foi attribuido, mediante proposta de um júri composto pelo presidente da Junta Nacional de Educação e por dois professores de cada uma das Faculdades de Direito de Lisboa e de Coimbra, ao aluno desta ultima, sr. João de Matos Antunes Varela, o «Premio Nacional Dr. Guilherme Alves Moreira», no valor de 2.500 escudos, destinados a compensar o melhor trabalho sobre Direito, da autoria de estudantes.

Houve apenas dois concorrentes, ambos de Coimbra, e o premiado apresentou um trabalho intitulado «Da successão do Estado nos bens dos particulares». Ao outro concorrente, sr. José Luciano Solari Alegro, foi attribuida menção honrosa, pelo seu trabalho «Dos poderes do marido no regime da successão de bens».

As baixas americanas

na Marinha de Guerra

WASHINGTON, 28.—O Departamento de Marinha informa que o numero total de baixas sofridas pela Marinha de Guerra e dos Corpos de Marinha e Guarda-Costas, desde que os Estados Unidos entraram na guerra até o dia 26 do corrente, se eleva a 39.982, incluindo 16.643 mortos, 9.461 feridos, 9.460 desaparecidos e 4.418 prisioneiros de guerra.—(U. P.).

al alemão

assalto provocaram, no porto de Anzio, grandes incêndios.—(D. N. B.).

Os incêndios em Helsinquia

ESTOCOLMO, 28.—O jornal sueco «Svenska Morgonbladet» informa que em Helsinquia lavravam ainda na madrugada de hoje violentos incêndios produzidos pelo bombardeamento realizado por centenas de bombardeiros russos na noite de sábado. É muito elevado o número de mortos e feridos.—(United Press).

A Suécia reafirma o propósito de defender a sua neutralidade

LONDRES, 27.—A radio alemã informou que o Primeiro ministro sueco, Albin Hansson, declarou num discurso pronunciado hoje em Falkenberg:

«A posição da Suécia não é motivo de particular ansiedade no momento presente, embora ainda não tenha passado o perigo. Incidentes como o lançamento de bombas russas em território sueco ou de minas britânicas nas águas territoriais suecas, na semana passada, só podem trazer complicações. As difíceis situações que podem surgir, de vez em quando, devem considerar-se com firmeza, mas também com justiça. Devemos encarar a alteração de disposições para salvaguardar a neutralidade sueca em certas circunstâncias e, em particular, temos de conseguir notar bem a aviação estrangeira a nossa neutralidade, fortificando as nossas defesas aéreas».—(Reuter).

Ataque aéreo a Ulu

HELSINQUIA, 28.—Comunicado militar finlandês: «A cidade de Ulu foi alvo, de novo, de ataques aéreos inimigos, ontem e durante a noite finda. As bombas causaram estragos e incêndios em edifícios. Nas frentes terrestre e marítima, nada de novo a assinalar».—(D.N.B.).

A paz da Espanha

e os perigos que a poderiam ameaçar

MADRID, 28.—O semanário «El Español» publica um editorial sobre os perigos que poderiam ameaçar a paz da Espanha.

A paz da Espanha, diz aquele jornal, poderia ser posta em perigo ou mesmo destruída, quer do exterior, quer do interior. Por actos de hostilidade ou agressão do exterior, por indisciplina interna ou ainda por qualquer dos milhares de actos de traição possíveis contra a Patria. Uma agressão externa é uma eventualidade que pertence aos dirigentes supremos prever. Contra a agressão, o povo espanhol agirá de acordo com a sua dignidade e amor da liberdade, mas onde todo o espanhol prestaria o mais valioso serviço à Patria seria cooperando em completo entendimento contra os ataques lançados de dentro.

«El Español» acentua ainda que qualquer espécie de desentendimento entre espanhóis, a existência de quaisquer partidários, o alastramento do descontentamento ou criticismo constituiriam uma crescente ameaça para a possibilidade da Espanha manter a sua paz.—(Reuter).

A luta na Yugo-Eslavia

Nova ofensiva lançada pelos alemães

LONDRES, 28.—O comunicado de hoje do Q. G. do Exército Yugo-Eslavo de Libertação diz: «Na Eslovénia, as tropas alemãs lançaram uma nova ofensiva e avançam em território libertado, em três direcções. A luta é particularmente violenta ao longo da linha ferrea de Celje para Maribor, ao sul da fronteira da Austria. Na Herzegovina, no interior da Dalmácia do sul, os alemães continuam a atacar. As nossas tropas oferecem enérgica resistência. Na provincia de Srijen, patriotas yugo-eslavos realizaram operações com êxito tendo sido mortos 40 alemães e aprisionados 26».—(Reuter).

Prosseguem

as negociações para a paz russo-finlandesa

(Continuação da 1.ª pag.)

país clausulas. Algumas informações dos círculos finlandeses desta cidade dizem que se pode esperar uma acção que clarifique as negociações nos meados desta semana. Espera-se uma importante comunicação, na terça-feira, quando se reunir o Parlamento finlandês.—(R.).

As possibilidades de acordo

MANCHESTER, 28.—O «Manchester Guardian» comentando a situação da Finlândia, escreve: «Embora nada se possa afirmar ainda ao certo e a Alemanha espere e observe em silêncio, as esperanças de um acordo são maiores do que nunca. Acentua-se que os termos russos são moderados, contra a opinião daqueles que temiam que a Rússia explorasse as necessidades da Finlândia em favor dos seus próprios fins políticos e territoriais. Se esses termos se confirmarem, se o armistício se assinar e se os alemães forem expulsos da Finlândia, os efeitos serão muito fortes entre os Estados do Oeste, aliados do Eixo, que cada vez mais desejam fugir à guerra. Para nós próprios, a discussão finlandesa é um exemplo a seguir na discussão polaca, em que se pode empregar a nossa cooperação com a Rússia. No tratado de junho de 1942, a Grã-Bretanha e a Rússia prometeram-se mutuamente «apoio de todas as espécies» na guerra não só contra a Alemanha, mas contra os seus aliados e concordaram em não assinar qualquer armistício ou paz, «excepto com consentimento mútuo». Seria uma grande satisfação para este país se a Finlândia, que foi para a guerra sem entusiasmo, pudesse chegar a uma base de paz amigável e duradoura com o seu grande vizinho. Mas sobre isso, têm de dizer a sua palavra Dietl e os seus alemães».—(R.).

Publicaram-se em Helsinquia os seis pontos da proposta russa

LONDRES, 28.—A propósito dos recentes ataques aéreos à Finlândia o correspondente do «Times» em Estocolmo escreve: «Se o objectivo dos ataques é fazer compreender aos finlandeses a necessidade de chegar rapidamente a um acordo com Moscovo, nos termos e condições recentemente propostas, nos círculos políticos de Helsinquia e de Estocolmo receia-se que o método seja contraproducente, pois pode dar lugar a que os finlandeses duvidem da sinceridade dos propósitos dos russos».

Por outro lado, o mesmo correspondente frisa: «É considerado sinal favorável o facto da Censura finlandesa ter permitido à Imprensa do país publicar os seis pontos da proposta russa».—(R.).

Condenação à morte de seis franceses

LONDRES, 28.—A radio de Vichy informa que o tribunal militar da Alta Saboia condenou à morte 6 dos 8 «terroristas» acusados de actos de violência e sabotagem nos caminhos de ferro. Os condenados foram imediatamente fuzilados. Os outros dois foram enviados a juízo.—(Reuter).

45 terroristas mortos

VICHY, 28.—Quarenta e cinco terroristas foram mortos nas recentes acções empreendidas contra os bandos.

Na região de Salderon (departamento de Vaucluse), descobriu-se um campo duma importante organização terrorista que perpetrou ultimamente atentados contra o exercito alemão e civis franceses e cometeu sabotagens nas linhas ferroviárias.

Além disso raptou e assassinou três chefes da Milícia, em Sault.—D. N. B.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal:

Tempo de aguaceiros, alternando com aberturas. Vento predominante NW, fresco a muito fresco, com rajada. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, até às 16 horas, no Observatório do Infante D. Luiz: máxima, 10°2; mínima, 4°8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°11 mínima, 7°4.

O monumento

a Rosa Araújo será transferido para a avenida da Liberdade

Tardamente, Lisboa prestou homenagem ao velho e gordo Rosa Araújo, bom comerciante e simpático burguês, o «pé de boi» honesto e teimoso que, contra tudo e todos, rasgou a Avenida da Liberdade, trazendo até aos saguões da Baixa pombalina, o ar lavado e salutar dos campos do Vale do Pereiro. Não foi, apenas, uma revolução camararia, mas literária. Com a caída fragorosa dos portões de ferro do Passeio Público, ruia o «romantismo». Seares de Passos, ou os seus herdeiros funebres, deixaram de fazer versos trágicos à lua. Data de então, a modernização, a higienização de Lisboa. A cidade anexou os terrenos de hortas, vergeis, e searas que se estendiam entre a Rotunda e o Campo Pequeno. Nasceram as Avenidas Novas. O Campo Grande foi integrado na urbe. Descobriram-se novas perspectivas. Construíram-se novos bairros. Tudo isto foi obra projectada a distancia, por Rosa Araújo. Sem a Avenida da Liberdade, a cidade não seria o que hoje é—e o que pode vir a ser.

Em 1936, num pequeno pedestal, decorado com uma figura que simboliza a cidade, foi colocado o busto de Rosa Araújo, no cruzamento da rua Castilho e Rosa Araújo—um pouco discretamente, amachucada de encontro a um muro. Enfim, a homenagem fizera-se ainda que tardia. O que não se compreendia é que o venerável edil, não tivesse sido colocado na Avenida, que nascera da sua iluminada teimosia. Correu tempo, e a Câmara Municipal resolveu o assunto. O pequeno monumento a Rosa Araújo vai ser colocado na Avenida da Liberdade, possivelmente no quarteirão onde agora se vêem as figuras dos quatro continentes, que pertencem à estatua de D. Maria I (esta reconstruída e implantada com os seus atributos, no terreiro do Palácio de Queluz).

Pode não ser muito belo o monumento do fundador da Avenida. O tempo, porém, com a sua patine e as suas veladuras ha-de integrá-lo na sensibilidade cidadina. Seja como for, na Avenida, que é, de resto, o melhor monumento de Rosa Araújo, está bem. Nada há a dizer.

Fiscalização de generos

Pão com falta de peso legal

As brigadas de Santa Marta, que se encontram em varios pontos da provincia em serviço de fiscalização de preços de generos, encontraram, em varias localidades, pão de quilo com falta de peso legal, diferença que, em muitos casos, era de 150 e 180 gramas.

As brigadas receberam instruções para proceder energicamente contra os infractores.

Em Lisboa também foram encontrados alguns pães de pequeno formato com peso inferior ao estipulado pela lei.

Fiscalização nos restaurantes

As brigadas de Polícia de Santa Marta continuam a percorrer os restaurantes e casas de pasto, hotéis e pensões para verificar se as restrições determinadas são cumpridas. As brigadas têm reparado que alguns clientes são os primeiros a induzir os donos dos referidos estabelecimentos a prevaricar, servindo-se de varios subterfugios, os quais, entretanto, não isentam os donos dos referidos estabelecimentos das sanções da lei.

Comercio negro de garrafas

A Polícia está a investigar varios casos de «mercado negro» de garrafas, tendo sido detidos alguns individuos.

Foi preso pelos alemães

o cardinal primaz da Polonia

LONDRES, 28.—A embaixada da Polonia anunciou que o cardinal Augusto Hlond, primaz da Polonia e arcebispo de Poznan, que vivia refugiado num convento em Aix-Les-Bains, foi preso pela Gestapo, no mês corrente, e transferido para Paris.

O nuncio apostolico em França interveio junto das autoridades alemãs, pedindo a sua liberdade, mas não foi atendido.—(U. P.).

O DILEMA

É este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, na revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «O general von Orliola»; «A posição da Espanha»; «A guerra no mar»; e «Mais uma desilusão!».

A posição da Suíça

A Suíça preocupa-se com o seu presente e, sobretudo, com o seu futuro. Não é essa, de resto, a única posição admissível nos homens e nos países que não perderam, inteiramente, o sentido das realidades, a noção exacta da atmosfera internacional em que somos obrigados a viver e dos perigos evidentes que ela comporta? A Suíça é um pequeno país que o destino colocou na encruzilhada dos grandes caminhos continentais onde funciona como uma placa giratoria cuja sensibilidade denuncia, a aproximação dos vendavais desencadeados.

Ora a situação dos pequenos países (entendida esta expressão no seu sentido actual de espaço geografico e de massa demografica) não é nos tempos correntes, nem comoda, nem facil. «Mais difficil será, escreve um dos seus mais argutos comentadores de politica externa, Leopold Boissier, nos tempos que vão seguir-se ao termo da guerra».

A sua vontade de independencia e inabalavel, perfeita a sua coesão nacional, equilibrada a sua saúde politica. O federalismo suíço é, num continente em delirio, ao mesmo tempo lição e exemplo. Bastarão essas circunstancias para lhe assegurar a tranquillidade, a que aspira, e a segurança de que não abdica? A verdade é que a Suíça reconhece plenamente a gravidade da hora presente e prepara-se, corajosamente, para encarar as perspectivas que o futuro pode tornar sombrias.

A AMEAÇA MILITAR

O chefe do Departamento Militar, conselheiro federal Kobert, em seguimento de declarações identicas feitas pelo Presidente da Confederação e pelo general Guisan, declarou ha pouco que a «Suíça continua vigilante». A possibilidade dum desembarque proximo no continente veio tornar mais necessaria do que nunca uma attitude de vigilancia activa. A Suíça pode vêr-se, contra sua vontade, envolvida em complicações de consequencias imprevisíveis. Não é demais que as encare cuidadosamente.

A evolução da batalha da Italia é, por isso, seguida atentamente naquele país. Que se passaria se os anglo-americanos, repellido para o norte as forças do marechal Kesselring, se instalassem no vale do Pó e comesçassem a utilizar os respectivos aerodromos? Se a «Wehrmacht» se instalasse na «posição dos Alpes» a Suíça, bem poderia vêr o seu território transformado em campo de operações. Se o impeto de desembarque a oeste, repelisse os alemães para a linha do Reno, as repercussões desse facto não seriam menores. Isto sem contar com os riscos quasi certos que o espaço aéreo suíço não deixaria de correr com o duelo inevitavel entre a Luftwaffe e a aviação anglo-americana.

AS PERSPECTIVAS DO FUTURO

As autoridades militares e os chefes politicos na Suíça ainda não deixaram de se referir publicamente aos riscos que resumidamente enunciámos e de pôr em guarda contra eles os seus compatriotas. Para dar um exemplo da rapidez e da perfeição com que funciona naquele país o sistema da mobilização, basta referir um episodio recente. A noticia da capitulação italiana foi conhecida em Berne às 18 horas de 8 de setembro do ano passado. Algumas horas depois foram afixados, em todas as comunas interessadas, os avisos convocatorios de reservistas. Ao meio dia de 9 de setembro todos os pontos de cobertura fronteiros estavam ocupados e as respectivas guarnições prontas a cumprir o seu dever.

A Suíça que, antes de 1914, mantinha uma neutralidade estrita distinguia, com a criação da S. D. N., depois da ultima guerra entre a neutralidade militar, escrupulosamente mantida, e a neutralidade economica moldada à concepção da segurança colectiva, para regressar à sua attitude inicial. «O passado desaba sem que se possa entrever sequer o rosto do futuro» escreveu recentemente um suíço eminente, René Payot. Não admira, por isso, que, com as suas precauções de segurança, a Suíça se prepare para enfrentar todas as eventualidades da guerra como da naz.—C. F.

GLICERINA BI-DESTILADA

para usos medicinais
marca



conforme preceitos da FARMACOPEIA PORTUGUESA

Boletim de análise n.º 302 do Laboratório da
Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos

RESULTADO

Caracteres organolépticos: líquido xaroposo, límpido, incolor,
inodoro, sabor doce.

Solubilidades: as indicadas na Farmacopeia Portuguesa.

Densidade a 15° C: 1,26.

Caracterização: *positiva*.

Pesquisa de substâncias orgânicas, carbonizáveis, dextrina, açú-
cares, gorduras, acroleína, sais de amónio, substâncias
redutoras, sulfatos, clorêtos de cálcio, ferro, metais diversos
e arsénio: *negativa*.

Limite de ácidos livres em c. c. de soluto N/20 de OHNa): 0,3 c. c.

Limite de ésteres (em c. c. de soluto N/20 de ClH): 4,3.

Conclusão: o produto analisado satisfaz ao preceituado na
FARMACOPEIA PORTUGUESA

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, L.^{da}

Rua de Marvila — 182 — LISBOA

TEL. 38-271
38-272
38-273
38-274

Dr. Fernando Nunes da Silva Araujo

Capitão Miliciano Médico

Lucilia Maria de Mello Abreu da
Silva Araujo e Urania de Mello Abreu,
cumprem o doloroso dever de parti-
cipar o inesperado falecimento, quan-
do regressava da sua missão de ser-
viço, em Cabo Verde, de seu muito
querido e saudoso marido e genro, a
21 do corrente em Bissau, onde ficou
sepultado.



António Ferreira FALECEU

Sua esposa e filhas e mais família, partici-
pam o seu falecimento, cujo funeral se realiza
amanhã, dia 29, do hospital de S. José, para
o cemitério de Cascais, onde chegará pelas 15
horas.

AGENCIA ALMEIDA

OFICIAIS MILICIANOS, SARGENTOS e FURRIEIS

ALFAITARIA PARIS, lembra a V. Ex.^{as}, não devem mandar fazer as suas fardas,
capotes ou gabardines, sem primeiro consultar os preços e qualidades desta casa, pois
sendo a primeira no genero á militar, é a mais competente e que mais barato vende.
RAPIDA EXECUÇÃO. Camisas da ordem em todas as medidas há já feitas.

LEAL Ld.^a—Rua de S. Nicolau, n.º 106. Entre a «Rua do Ouro e Crucifixo»

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
Marquesa de Viana, D. Maria Manuela da
Cunha e Meneses, D. Maria da Encarnação
Sotto Maior.

HOSPITAIS CIVIS

Foi publicada uma portaria autorizando o
despêndio de 11.460\$33 para satisfação de des-
pesas imprevistas na obra de reconstrução do
balneario do hospital de Santo Antonio dos
Capuchos.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração
e pulmões, 15 h.
Dr. Canceia de Abreu — Medicina geral, Doenças
nervosas, 15 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leão — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas —
Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens —
Ginastica medica.

RECIFE -- PERNAMBUCO

N/motor «ALGER»

Recebe carga

A sair em 6 de Março

Para tratar: VIEIRA & LABRINCHA, Lda.

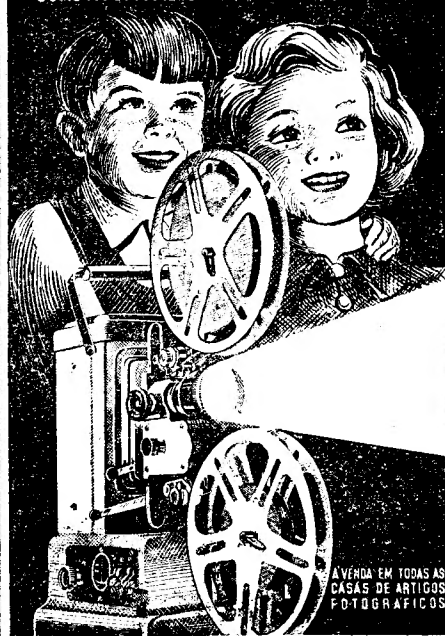
Travessa do Corpo Santo, n.º 21, 1.º

TELEFONE 26409

O CINEMA EM CASA COM UM PROJECTOR

PAILLARD

CONSTITUI A ALEGRIA MÁXIMA DA FAMÍLIA



AVENDA EM TODAS AS
CASAS DE ARTIGOS
FOTOGRAFICOS



3 AMIGOS
dos seus cabelos:
O PENTE, A ESCOVA E O
RÊVE D'OR
BRILLANTINE

A Brilhantina Rêve D'Or, dando um
brilho suave, discreto e distinto ao
cabelo, fixa-o e perfuma-o admira-
velmente, resistindo mesmo ao vento
forte e à chuva.

Vende-se solida e liquida, dando
sempre o mesmo resultado.

L.T. PIVER

PÉS ARDENTES Inflamados

Aliviados
em 3 minutos

Para descon-
gar os pés
depois de um
dia fatigante,
para suprimir
os calos e ca-
tosidades, dei-
te uma mão cheia de Saltratos
Rodel em água quente. Mergulhe os
pés magoados neste banho leitoso
rico em oxigénio nascente e em sais
colmantes. Experimente o agradável
alívio das suas dores, da sua
fadiga. Bem-estar perfeito em al-
guns minutos. Saltratos Rodel, re-
médio integral para os pés. Exija
o verdadeiro

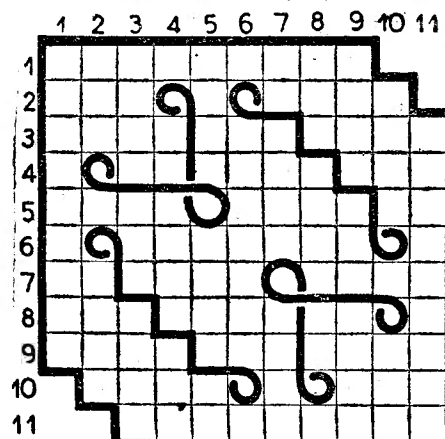


Saltratos RODEL

A venda em todas as farmácias e
drogarias, ao preço de 5\$00, 10\$50
e 16\$00. Depósito: Rua da
Assunção, 88, 2.º — LISBOA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 477



HORIZONTAIS: 1—Galanteios. 2—Argola. Adverbio antigo que significava «difícilmente». 3—Amplio. Etim. Estinas. 4—Pertences. Lugar subterrâneo, donde se extraem minerais. Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). 5—Bagatela. Fama. Prefixo de negação. 6—Poesias consagradas ao luto e à tristeza. 7—Símbolo químico do escândio. Reside. Ausentam-se. 8—Caminhavim. Rugido de algumas feras. Nome de uma letra grega. 9—Fileira de árvores. Arvore da Índia, cuja casca aromática o vinho de sagu. Irmão de Jacob, a quem vendeu por um prato de lentilhas o seu direito de primogenitura (Bibl.). 10—Enfeitado. Nota de música. 11—Atacado de beixas.

VERTICAIS: 1—Uma das três grandes divisões da Oceania, que compreende a Austrália, a Nova Guiné, as ilhas de Salomão, etc. 2—Vai-te embora! Guardo silêncio. 3—Dom natural. Numeral cardinal. Oásis da província Transcaspiana (Ásia central russa). 4—Artigo (pl.). Içou. Moeda de cobre que correu na Índia portuguesa, correspondente à 16.ª parte da rupia. 5—Ergam. Engana-se. Viração. 6—Rio que separa o Canadá dos Estados Unidos. 7—Em doses iguais. Concorda. Líquido gorduroso. 8—Nome de duas cadeias de montanhas, uma na Mísia (Ásia Menor), outra em Creta. Rio da Rússia (Arménia). Pretecto. 9—Perdi. Pegadeira. Pronome demonstrativo. 10—Ministro do culto judaico. Proposição e artigo (pl.). 11—Aquele que anda, fala ou se mexe, dormindo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 476

HORIZONTAIS: 1—Albigenses. 2—Arrolai. 3—Canárias. Ops. 4—Atadas. Vedam. 5—Tara. Brotero. 6—Ar. Caretas. A's. 7—Gaullesa. Bero. 8—Errou. Amolem. 9—Rua. Latiniza. 10—Calunio. 11—Sacramento.

VERTICAIS: 1—Acata. Geras. 2—Atar. Aru. 3—Lanar. Cura. CC. 4—Brada. Alo. Lar. 5—Irra. Breu. Ala. 6—Gois. Rés. Atum. 7—Ela. Vota. Mine. 8—Nas. Eta. Bonin. 9—Si. Odes. Eliot. 10—Par. Arez. 11—Sismo. Somas.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

RESIDÊNCIAS ASSALTADAS—Os gatu-nos entraram, por meio de chave falsa, em casa da sr.ª D. Antonia Gomes Pinto, na rua do Sol ao Rato, 18, 2.º, donde levaram dinheiro e varios objectos no valor total de 15 contos, e no estabelecimento da Sociedade Importadora e Exportadora, Limitada, na calçada do Correio Velho, 11, donde tiraram, duma gaveta que arrastaram, a quantia de 2.900 escudos.

DUAS QUEIXAS—Queixaram-se á P. I. C. D. Maria de Lourdes, residente na avenida Duque de Loulé, 109, contra uma criada que lhe furtou um relógio de ouro no valor de 3.500 escudos, e D. Aida Caldas da Silva, moradora na rua de Ponta Delgada, 70, 1.º, de que, em 23 do corrente, lhe roubaram, duma mala de mão, a quantia de 3.000 escudos.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um credito especial de 28 contos para ocorrer ao pagamento, no ano economico corrente, dos vencimentos ao director dos serviços de identificação.

■ Um despacho determinando que seja aplicado aos empregados de escritorio da cidade de Guimarães o regime de ordenados mínimos fixado para os da cidade de Braga.

■ Uma portaria autorizando a companhia de Seguros «A Patria» a elevar o seu capital para mil contos.

QUADRO DE MISERIA

Uma pobre mulher, marido doente, dois filhos pequenos, tudo sob a ameaça de ter de sair do pequeno quarto que ocupa, por falta de pagamento. Um quadro de miséria—que apontamos aos nossos leitores. Para a pobre família recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 100\$00, do nosso prezado amigo sr. Antonio de Macedo, empresario teatral; 20\$00, de uma anonima; 20\$00, de M. J. P.

MONUMENTOS NACIONAIS

Foi autorizado o dispêndio de 300 contos para obras de restauro no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, e de 100 contos para obras de restauro na Universidade de Coimbra.

Dr. Egas Moniz

(Continuação da 1.ª pag.)

mais representativa da Investigação e da Ciência Médica portuguesas.

Embora saibamos que não é esta a derradeira lição que o mestre profere, sabemos ser este o último curso, que rege—felizmente para nós, que chegámos a tempo... infelizmente para aqueles que vierem tarde. Eu não sei que encargo mais honroso possa caber a um curso do que este de vir transmitir a V. Ex.ª, em nome de todos os que foram seus alunos, uma palavra de despedida e de gratidão.

E é numa palavra breve que o curso vem pedir-lhe desculpa, sr. prof. Egas Moniz, da modesta simplicidade duma homenagem que outro merito não tem senão o de deixar impresso, num pedaço de marmore, um sentimento que nos nossos corações gravou a indelével recordação do saber e das virtudes do Mestre.

A lapide consagratoria

Imediatamente, não longe do professor, ergue-se uma aluna, D. Maria Cecília Souto Patulcia, que lê em voz timbrada a inscrição que se desceirava:

«Ao prof. Doutor Egas Moniz—homenagem do seu ultimo curso—1943-44.

«E' certo que grandes coisas se têm feito com insufficientes recursos e desfavoráveis ambientes. Vejam a obra de Cajal, em Espanha, e de Moniz, em Portugal. O genio para acima destas circunstâncias—Percival Bailey—Presidential Address—Neuropsychiatric Association».

Reboou então pela sala uma prolongada e sincera ovação. Já na sala se encontravam alguns professores, e medicos como os srs. drs. Azevedo Neves, reitor da Universidade Técnica e presidente da Academia das Ciencias, Reinaldo dos Santos, Vitor Fontes, Eduardo Coelho, Lopo de Carvalho, Antonio Flores e Baraona Fernandes.

A despedida do professor

O sr. dr. Egas Moniz vai fazer a sua despedida ao curso. O ritmo do seu improviso é calmo, ainda de preleção, aqui e ali levemente tocado de emoção, muito disfarçada, sorridente mesmo.

Nem tudo são tristezas na vida; esta manifestação dos seus alunos é jubilosa para a sua alma e para o seu espirito. A despeito da inexorável certidão de idade, o professor ainda se não sente velho. Preferia, contudo, estar ali a prestar uma homenagem do que a recebê-la.

Depois de ouvir ler o que naquela lapide de marmore português se contém, em letras de ouro, ele, homenageado, concorda, acha muito bem que a lapide não saia daquela sala. Fez a

seguir o elogio do grande neurologista Bailey, e termina este passo do seu desempoeirado discurso dizendo aos alunos que guardem ali a lapide, e que só num dia em que ele já não tenha voz para agradecer a coloquem lá fora.

—Os meus alunos trouxeram aqui uma mensagem de afecto e de simpática devoção. Esse simples pedaço de marmore é para mim um reconforto. Quando curo sobre mim a avaliação das misérias organicas ela será uma extrema-união afectiva, a melhor da minha vida de professor. Eis um curso cheio de coragem e de abnegação, que se atreve a patentear ao seu mestre na neurologia a homenagem que o coração lhe ditou e o professor não merecia.

Restam-me ainda alguns direitos!

Isto, mestres e alunos—disse a seguir— dentro desta casa é apenas uma família, mas ele vê com desvanecimento a assistencia de professores, colegas na ciencia e de amigos queridos nesta lição de despedida.

—Eu fui apenas um professor cuidadoso. E, mesmo cuidadoso, nem sempre o fui. Andei alguns anos arreado pela politica e pelas misérias que dela derivam. Mas esta desercão temporaria teve o merito de me mostrar—que andei por caminho errado. E de há vinte e cinco anos para cá, devotei-me inteiramente á minha profissão, ao meu destino.

Prossigui nestes termos que sintetizámos apenas:

—Temível batalha esta em busca do desconhecido. Queremos ver o que nunca foi visto. Dar realidade concreta a suspeitas vagas ou a abstracções da investigação preliminar. Eu tenho tentado subir a esse morro do desconhecido, e o que se tem feito, em muito é devido aos meus colaboradores. Agora avizinha-se a hora da partida. Mas para onde? Ficarei ainda e sempre apegado á neurologia, ao prazer de subir e de descobrir. Restam-me ainda alguns direitos! Não está a minha actividade tão decadente que me obrigue a desviar a atenção das investigações. A esta casa, templo de tão queridas evocações, hei-de voltar algumas vezes.

Faz o elogio da gente moça, numa evocação cheia de generosidade e de comovidas lembranças:

—Vós sois os tripulantes do bergantim doirado, que sai agora, que vai para longe, vida fora, também um dia para o desconhecido. Eu fico. Fico no calis a dizer-vos adeus. O adeus que me dizem a mim agora.

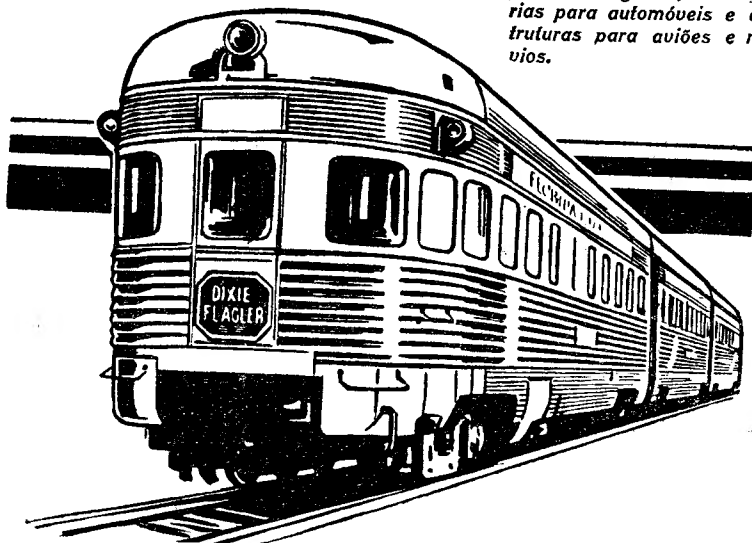
O professor Egas Moniz, carinhosamente saudado no final, foi cumprimentado então por muitos colegas, e, sobraçando um ramo de cravos vermelhos que uma aluna lhe entregou, saiu entre alas respeitadas de batas brancas.

BUDD

Um dos maiores estabelecimentos industriais dos E. U. A. produzindo actualmente estruturas para aviões e navios, bem como armamento para as forças militares das Nações Unidas

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA E. U. A.

Fabricantes de comboios em aço leve e inoxidável, para passageiros, carroçarias para automóveis e estruturas para aviões e navios.



As tardes classicas

do Teatro Nacional

(Continuação da página central)

do-se em um país em que o Estado proclama cada dia o seu nacionalismo, parece-me tão aflitivo que não resisto, meu caro director, a solicitar-lhe que brade na sua gazeta contra o desacato afrontoso! Acresce ao lamentabilissimo facto que a empresa do teatro Nacional é a primeira a sentir e a deplorar de todo o coração este estado de coisas. E tão sincera é esta lastima de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro que eles têm, como empresarios e como portugueses, tentado achar o remedio desejavel por todos os meios ao seu alcance. Envia-ram circulares ás escolas e aos liceus, exortando as direcções a que mandassem os seus alunos a essas recitas de preços popularissimos. Mais ainda:—dispuseram-se a acolher gratuitamente esses moços espectadores, que receberiam ali o seu baptismo de portuguesismo exemplar e genial. Contudo, as tardes classicas do teatro Nacional, aliás subsidiadas pelo Estado, continuam desertas. Nunca me poderá esquecer o frio horrivel que me tocou quando, numa recita dada com o F. O. demo e os Anfitriões, de Camões, nos achavamos na sala, como naufragos numa ilha deserta, uns trinta espectadores!

Ainda ha dois dias, com o esplendoroso Auto da Alma, gloria de uma literatura, admiravelmente encenado e representado, e com a estrela do Auto da Feira, a plateia estava muito menos de mela e os camarotes e as frisas, desertos!... Não, não! Esta coisa afrontosa tem de acabar por honra de nós todos, por amor da propria dignidade da Nação. Que o Estado providencie para que a mocidade das escolas assista ás tardes classicas e aí comece a aprender o que todos os portugueses não podem ignorar, se aspirarem aos bens e ás honras da cultura.

Quando, no centenario de 37, se realizaram pelo país as recitas vicentinas gratuitas, ao ar livre, pôde verificar-se que o povo mais humilde continuava a amar o seu Poeta. Já que o povo não pode, por circunstancias tristes, ir a D. Maria, que vão, ao menos, nessas tardes, os rapazes e as raparigas da Universidade e dos liceus encher a sala encantadora onde, durante umas horas, a alma e a lingua de Portugal revivem.

Velho amigo grato e admirador

AFONSO LOPES VIEIRA

SUFRAGIOS

Diamantino Costa

Mandada dizer por seus filhos, rezou-se hoje missa, na igreja de S. Domingos, sufragando a alma do sr. Diamantino Costa, pela passagem de mais um aniversario do seu falecimento.

Dr. Acacio Ribeiro

MONFORTE, 28.—Mandada dizer pelo sr. André Avelino Chichorro Marcão, que foi grande amigo do extinto, foi celebrada missa na igreja matriz desta vila por alma do dr. Acacio dos Santos Ribeiro, distinto e estimado medico das termas das Pedras Salgadas, falecido há dias. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram, além da familia Marcão, varias pessoas desta vila que frequentam aquela estância termal. No final foram distribuidas esmolas.

Francisco Fernandes Rodrigues
(Garrido)

FALECEU

O GERENTE E EMPREGADOS DO RESTAURANTE INTERNACIONAL, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do sr. Francisco Fernandes Rodrigues, proprietario daquelle Restaurante, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, Rua Pinheiro Chagas, 32, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

A batalha

aeronaval
nas águas
das Marianas

— segundo Toquio

TOQUIO, 28 — O Quartel General Imperial publicou o seguinte comunicado:

«Na manhã de 2 de fevereiro, forças navais inimigas apareceram com 10 porta-aviões e 8 navios de linha que representavam o grosso dessa força, nas águas a leste das ilhas Marianas.

As forças aéreas da marinha imperial passaram imediatamente ao ataque e deram combate às forças inimigas desde a tarde do dia 22 até à alvorada de 23, por várias vezes.

Um porta-aviões e três grandes navios de guerra, provavelmente também porta-aviões, foram afundados e um outro porta-aviões foi danificado.

Na manhã de 23, todas as forças inimigas se tinham posto em fuga na direcção leste, depois de cerca de 200 aviões que tinham descolado dos porta-aviões terem atacado as ilhas de Saipan, Tinian e Guam.

Os danos sofridos por nós são mínimos. — (D. N. B.).

O martelamento de Rabaul

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 28 — O comunicado oficial informa que se notou crescente actividade das unidades navais aliadas. Na zona de Kavieng, navais aliadas afundaram um grande navio de carga e dois navios costeiros, no estreito de Steffens, enquanto patrulhas aéreas, na mesma zona, incendiaram um navio costeiro.

Em Rabaul, na Nova Bretanha, unidades navais efectuaram um bombardeamento às instalações do porto, a que se seguiu um ataque realizado por bombardeiros. Foram lançadas no aerodromo de Rapopo 112 toneladas de bombas. Outras unidades navais mostraram-se activas ao longo da costa de Madang, tendo destruído 6 barcas japonesas. — (Reuter).

Submarinos japoneses afundados

PEARL HARBOUR, 28 — O Quartel General do almirante Nimitz, comandante-chefe da esquadra dos Estados Unidos no Pacifico, num comunicado especial fornecido esta manhã, diz que nas proximidades da ilha de Truk foram afundados três submarinos japoneses. Outros dois, seriamente atingidos, foram, provavelmente, afundados. — (U. P.).

NINA

APRESENTA

PEDRO MASMITJÁ

AO PIANO

SERRA DA ESTRELA
VIAÇÃO — AVIAÇÃO
PASSE-MONTAGNÊS
VALENTE DA LMEIDA
Rua da Prata, 156

IMPERIUM SALÃO
CHÁ
ANCHES BANCOS E JANTARES
Rua S. Justa 105 - 275 27

A rotura

da Argentina
com o Eixo
não foi assinada

por todos os ministros

LONDRES, 28. — O correspondente do «Times» em Buenos Aires chama a atenção para o facto dos dois ministros que assinaram o decreto de 26 de janeiro, rompendo as relações diplomáticas da Argentina com a Alemanha e o Japão, terem sido, menos de um mês depois desse acto, afastados dos seus cargos.

O correspondente acrescenta que esse importantíssimo decreto foi assinado apenas pelo presidente Ramirez e pelo ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, general Gilbert, que pediu a demissão em 12 de fevereiro. É costume esses decretos importantes serem assinados por todos os ministros, pois envolvem responsabilidade colectiva.

Outro ponto para que o correspondente do «Times» chama a atenção é o de que a Polícia, quando publicou há uma semana um comunicado sobre a actividade da espionagem alemã na Argentina, prometeu idêntico relato acerca da espionagem dos japoneses e sobre as duas espionagens em conjunto. O correspondente acrescenta: «A forma como as novas autoridades vão proceder sobre o assunto, prossequindo as investigações ou abandonando o caso, deve concorrer para compreendermos as suas intenções. A situação é complicada, porque quem se opõe à cooperação com as Nações Unidas não são os chefes políticos, mas o Exército, agindo como uma força misteriosa cujo veto secreto tem o poder de depor os proprios governantes». — (Reuter).

Um comboio alemão interceptado

na passagem da Mancha

LONDRES, 28. — Comunicado do Almirantado: «Ontem, de manhã, forças costeiras ligeiras, sob o comando do tenente T. J. Mathirs, interceptaram um comboio inimigo de 6 navios, escoltado por traleiras armadas, a sudoeste da ilha Jersey, no Canal. Os navios de Sua Majestade abriram fogo á queima-roupa e atingiram varias vezes uma das traleiras da escolta. O navio inimigo ficou em chamas e pouco depois, pôde observar-se uma grande explosão. Durante o combate com outro dos navios inimigos, um dos nossos navios sofreu algumas baixas e pequenos estragos. Todos os nossos navios regressaram a salvo ao porto. Os parentes dos mortos serão informados logo que seja possível». — (R.).

Ataque aereo a navios alemães

LONDRES, 28. — Bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram, ao amanhecer de hoje, três barcos de carga inimigos em frente de Pas de Calais, tendo afundado um e danificado seriamente outro. Um contratorpedeiro inimigo que os escoltava sofreu avarias e começou a navegar com velocidade muito reduzida. — U. P.

Accção de micro-submarinos ingleses na costa norueguesa

LONDRES, 28. — Micro-submarinos ingleses, durante a semana passada, operando nos fiordes da Noruega, no Mar do Norte, torpedearam e afundaram 3 barcos de carga, 1 caça-minas e 2 contratorpedeiros inimigos. — (U. P.).

AVERUS

A lamina que melhor barbeia

CAMEL
CIGARETTES

! SEMPRE DELICIOSAMENTE FRESCOS !

Quem lançou

as bombas
que caíram
há poucos dias

na capital sueca?

ESTOCOLMO, 28 — Lavra a maior indignação pelo facto de terem sido lançadas bombas, recentemente, na Suecia e todos perguntam quem teria sido o autor do atentado. Nos meios governamentais supõe-se que foram os russos, nos circulos da esquerda pensa-se que teriam sido alemães ou, possivelmente, finlandeses.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros anunciou, na quinta-feira passada, que seria entregue um protesto em Moscovo, mas tal não se deu porque o governo russo desmentiu, categoricamente, que aviões russos tivessem voado sobre a Suecia. A conclusão a que os tecnicos chegaram, de que o bombardeamento havia sido realizado pelos russos, baseou-se, em primeiro lugar, no facto dos russos terem bombardeado, na mesma noite, Abo e outras cidades finlandesas e que os letreiros das bombas eram em russo.

A Imprensa da esquerda move uma energica campanha contra esta suposição, dizendo que não ha motivo para os russos bombardearem Estocolmo propositadamente e muito menos para fugirem ás responsabilidades se as bombas foram lançadas por acaso. Essa Imprensa acrescenta que o incidente está mais tipicamente dentro dos métodos alemães, de que ha muitos exemplos durante a guerra. A Alemanha compreende que, se a Suecia for intimidada, para que a sua Imprensa não incite os finlandeses a chegarem a um entendimento com os russos, haverá muito maiores probabilidades da Finlândia continuar na guerra.

A opinião publica está muito dividida, mas a maioria pensa que as bombas foram lançadas pelos russos acidentalmente. O bombardeamento teve um bom resultado. Os habitantes verificaram o fracasso das defesas antiaéreas e dos serviços correlativos. A explicação oficial, de que os projectores não tivessem entrado a funcionar, não satisfaz, pois limitou-se a afirmar que as proprias explosões indicavam a posição dos aparelhos. Todos agora insistem em que as defesas antiaéreas devem entrar em acção e procurar abater, imediatamente, qualquer aparelho que surja sobre a Suecia. — (R.).

A derrota japonesa

na frente de Arakan

NOVA DELHI, 28. — Depois de três semanas de intensa luta em plena floresta, as tropas británicas e indianas do 14.º Exército infligiram aos japoneses, na frente do Arakan, o mais tremendo revés que estes têm sofrido desde esta nova fase da campanha. Segundo informações oficiais, o numero de japoneses mortos na batalha recente de Arakan eleva-se a 1.500 homens, representando aproximadamente uma quarta parte dos efectivos inimigos. Praticamente essa columna japonesa ficou aniquilada, pois algumas centenas de homens, ainda aptos para a luta, estão cercados. — (R.).

ORIENTAL

A Rainha das Pastas para dentes
Depositar: R. Eugénio dos Santos, 24-B.

Noticias

da ultima hora

Um grande nevão

nas serras do Marão e da Estrela

O tempo mantém-se, francamente, invernos. Agreste, chuva ás rajadas, granizo e temperaturas baixas. Cerca das onze horas caiu sobre a cidade uma verdadeira carga de granizo, que deixou por instantes as ruas e os telhados cobertos de branco. Mas tudo se desfez rapidamente.

Em toda a região montanhosa do norte do país o frio é intenso e caiu um grande nevão. Segundo noticias do nosso correspondente em Vila Real, o nevão começou a cair de madrugada e, ás 9 horas, ainda continuava a nevar sobre toda a cidade, que oferecia um espectáculo de rara beleza. O manto de neve cobria todo o Marão e serras vizinhas. A estrada para o Porto ficou intransitável, pelo que seguiu uma brigada de cantoneiros para promover a respectiva desobstrução, recando-se que alguns automoveis ficassem bloqueados.

O nevão foi também assinalado, como de grandes proporções, pelos nossos correspondentes de Gouveia e nas Penhas Douradas.

Nos varios pontos do país, ainda se registam algumas temperaturas particularmente curas, em especial nas Penhas da Saude (6,6 abaixo de zero), nas Penhas Douradas (5,4 abaixo de zero), na Guarda (3,5 abaixo de zero), em Montalegre (3º abaixo de zero), no Carapalmo (1,9 abaixo de zero), em Vila Real (1,2 abaixo de zero). As mais altas registaram-se em Praia da Rocha (14,7), Faro, Lagos, Viana do Castelo e Monte Estoril.

DUAS MÃES ACOMETIDAS

em plena rua

DAS DORES DA MATERNIDADE

Isto não será novo — mas não é de todos os dias. Hoje, porém, houve dois casos de mães que foram acometidas, em plena rua, pelas dores da maternidade. Na avenida da Republica, aconteceu isso a Adelaide de Jesus, estrada de Benfica, 12; e, na praça do Brasil, a Maria da Conceição, rua da Arrábida, 5, 1.º. Foram ambas socorridas e logo transportadas á Maternidade Alfredo Costa.

TENTATIVA DE FURTO

de 600 quilos de varões de ferro

Há furtos cometidos com tal semcerimonia que os seus autores até levam a respectiva carroça para transportar tudo duma vez! Foi o caso de Manuel Gerardo Junior, que se dirigiu á quinta da Granja, com outro individuo, dono duma carroça, para dentro da qual começaram a carregar varões de ferro com o peso total de 600 quilos. Os varões serviam de suporte a umas parreiras. Quando estavam a meio da operação, porém, appareceu um policia que prendeu o Garrido, enquanto o outro se punha em fuga, abandonando a carroça e o animal.

O REGIME DE PROTECÇÃO

aos sinistrados do trabalho

O sr. subsecretario do Estado dos Corporações e Previdencia Social esclareceu que todo o trabalhador, vitima de acidente de trabalho, deverá, enquanto se mantiver essa incapacidade, contribuir para a respectiva caixa de abono de familia com a percentagem regulamentar calculada sobre o montante dos salarios recebidos a titulo de indemnização.

A contribuição de entidade patronal incidirá sobre a mesma indemnização, quer haja ou não transferido a responsabilidade do seu pagamento para uma sociedade seguradora.

CASAS DESTRUIDAS PELO MAR

em Espinho

ESPINHO, 28. — O mar, numa violenta agitação, invadiu a praia, destruindo algumas casas. Os vagalhões succedem-se, altercos, caindo com grande fragor no areal. Cinquenta casas estão na iminencia de serem demolidas pela furia das aguas.

REUNIRAM-SE ESTA TARDE

os artistas teatraes

Reuniu-se esta tarde, sob a presidência do actor-professor Carlos Santos, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Artistas Teatraes, para votar o relatório e contas do ultimo exercicio e eleger os novos corpos gerentes.

Foi apresentada uma moção no sentido de pedir ao sr. ministro da Educação Nacional que, até á proxima promulgação do Estatuto dos Espectaculos, seja mantido em vigor o actual regime, fixado por despacho, de 25 contos, sobre a garantia de espectaculos teatraes ou nos teatros a que foi concedido o direito de exploração cinematografica.

Desportos

No Campo Grande

O valor duma linha avançada

em contraste com a defesa

A fase de renovação do Porto continua

O futebol português tem coisas pitorescas—pessoas encarregadas de estudar o jogo que não o estudam. Compreende-se, deste modo, que um grupo, um qualquer grupo português, jogue sempre da mesma maneira, com a mesma posição em campo e igual técnica, quer chova quer vente, com lama ou sem lama, em terrenos grandes ou pequenos. Não é a falta da crítica não cumprir a sua obrigação. Não falamos, evidentemente, por nós. Mas se pegarmos nalgumas crónicas dos nossos mais categorizados camaradas hamos de reconhecer que são, ao mesmo tempo, magníficas lições de técnica e tática, incluindo as Regras e outros aspectos. Porque, então, se continua a verificar esta inadaptação do nosso futebol às condições do tempo—e do espaço? Possivelmente, porque os treinadores dão aos teams apenas um tipo de futebol, não lhes introduzindo sequer as alterações táticas ou técnicas aconselhadas pela anormalidade das condições e circunstância que lhes são postas. Porque não é crível que o nosso jogador não seja capaz de se dar a conveniente adaptação, ele, que tão maleável se mostra, aprendendo por instinto coisas que outros adquirem só pelo estudo e longa prática ou experiência. Tocando neste aspecto, e na sua generalidade, não queremos deixar de frisar que, no Campo Grande, vários elementos encontraram com facilidade o remédio contra a lama e a chuva, até porque o terreno, apesar de tudo, não estava mau de todo.

O desequilíbrio do grupo do Benfica mais uma vez foi patente. É insofismável. Não há olhos que o não vejam, nem por certo coração de benfiquense que não o sinta. Uma linha de ataque poderosa, e uma defesa fraca. Muito fraca—tendo em conta o valor do team. Porque se mantém, nesse caso, o desequilíbrio? É fácil a resposta. Porque o Benfica não encontra, de momento, a fórmula de debelar o mal, tendo de aceitar as coisas como elas são. Sujeita-se, assim, a várias experiências, algumas delas com bom dolo, mas todas têm resultado quasi umas piores do que outras. Por exemplo, esta, de Alcobia, era de tentar, mas o jogador, actuando na defesa como se estivesse na linha medular, tirou-lhe todo o gosto e sabor. Por força desta situação resulta que a linha avançada do Benfica se vê na dura necessidade de fazer goals, por si, e por aquilo que a sua defesa con-

senle. Até esta altura do torneio—pode afirmar-se—a avançada benfiquense tem chegado, dum modo geral, para todas as ocasiões e circunstâncias, cumprindo ainda magnificamente no sentido espectacular, como ontem se verificou, realizando desenhos futebolísticos que foram imagens graciosas, com seu quê de ritmo e elegância física. Jogadores como Julinho e Pires podem jogar mal, sob o ponto de vista técnico, que emprestam às suas intervenções a nota de alegria e de vivacidade, descobrindo-se no jogo motivos ignorados.

Não seria justo esquecer o labôr da linha média do Benfica—precisamente os homens de melhor adaptação ao terreno. Exactamente, reside na linha medular do Futebol Clube do Porto a principal dificuldade, pelos vistos, nesta fase de renovação que o grupo atravessa e a que se tem dado com grande dedicação. Porque, quanto ao compartimento da frente, a crise está debelada, ou, pelo menos, em vias de o estar, graças ao concurso de rapazes novos, bem trabalhados e inteligentemente conduzidos. É mesmo a altura de exaltar Araújo, cujos progressos são evidentes, mostrando-se um rematador de primeira água, com pés que ameaçaram constantemente Martins, e que bem podem ser, no futuro, uma ameaça permanente para todos os guarda-redes.

O Porto forneceu uma boa medida de jogo. Muito longe, no entanto, dos seus belos tempos de fulgôr. Combateu em todos os instantes, com nitido conhecimento do que lhe importava fazer, caindo apenas na parte final do encontro, depois de 4-3, quando a sombra do empate cobriu o terreno e o Benfica reforçou a sua fé, insistindo no ataque dentro da sua toada viva e rápida. Por vezes desconsolante.

Foi assim o jogo—que forneceu ainda muitos motivos em matéria de ignorância das regras, por parte dos jogadores e do publico, com uma arbitragem que nem sempre teve a necessária uniformidade de julgamento. As mesmas faltas foram punidas de forma diversa, ou punidas umas vezes e outras não. A propósito—quando é que os jogadores de honra se resolvem a aprender a fazer o lançamento da bola na linha lateral? Verdade seja que os juizes de linha estão a exagerar de tal maneira que a gente também não sabe, às vezes, porque é que o lançamento sofre punição.

TAVARES DA SILVA



Julinho, magnifico jogador na exploração do golpe de oportunidade, não perde a ocasião de dificultar os movimentos do «keeper» do Porto

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O estado do terreno

influuiu no jogo

Resultados normais—menos em Olhão

Os nossos rectangulos de futebol apresentam quasi todos mau piso e drenagem deficiente. Com a chuva que caiu ontem, por vezes com bastante violencia, é de calcular o estado que ofereciam para a pratica do jogo. Quasi todos os encontros se ressentiram das condições do terreno. O trabalho dos jogadores foi dificultado pela lama e pelo peso da bola, exigindo um esforço muito mais intenso.

As «equipes» que melhor souberam adaptar-se ao terreno tiveram vantagem manifesta. E as que dispõem de elementos melhor dotados, fisicamente, beneficiaram também das circunstâncias.

Excepção feita do resultado obtido no Algarve pelo Vitoria de Setubal, pode dizer-se que todos os outros estavam dentro dos prognosticos, embora o copioso resultado da Tapadinha tivesse excedido o que era logico.

Sem surpresas que alterassem as posições na escada da classificação geral, mantém-se a expectativa pelo duelo que vai travar-se nesta ponta final do campeonato, entre os três clubes que ainda podem alimentar aspirações ao titulo: Sporting, Atletico e Benfica.

E se a luta continuar cerrada como até aqui, a prova de 1944 pode ter desfecho incerto até o ultimo minuto da ultima jornada.

Não se podia desejar melhor atractivo para uma prova em poule, disputada ao longo de quatro meses ou mais.

* * *

A expressiva victoria de 8-0 alcançada pelo Atletico na Tapadinha veio reforçar o seu já esplendido moral, no momento proprio: na vespéra da jornada decisiva que deve disputar no proximo domingo contra o Sporting.

É verdade que a Associação Academica facilitou esse triunfo, pois, forçada pelas circunstancias, teve de alinhar um team bastante enfraquecido pela falta de varios elementos de accção primordial na ligação do conjunto, como sejam: Alberto Gomes, Lemos, Mario Reis e Faustino. Mas o que deve impressionar favoravelmente não são os numeros que expressam a victoria do Atletico, mas sim o valor da exhibição feita e a forma como a «equipe» soube adaptar-se ás condições do tempo e como regulou o seu trabalho.

* * *

O Belenenses alcançou um bom triunfo em Guimarães, e quando dizemos bom triunfo não nos prendemos com a expressão numerica do resultado (2-1).

A margem foi escassa—embora todos conheçam o obstaculo que o grupo vimaranense representa no seu campo, de acanhadas dimensões, e onde, por isso mesmo, o jogo construtivo dos teams visitantes não se impõe com facilidade—mas o que interessava era a victoria, para estabelecer uma solução de continuidade, para quebrar a serie de desaires que o grupo vinha sofrendo.

O Belenenses venceu por isso duas vezes, em nossa opinião, e pode ter-se encontrado de novo para futuros cometimentos.

O verdadeiro significado do jogo de Guimarães deve estar nisso mesmo.

* * *

Embora o adversario a defrontar fosse o ultimo classificado, o Sporting não deve ter encarado sem apreensões de qualquer especie a sua deslocação ao Porto.

Primeiro, porque lhe faltavam alguns elementos—três pelo menos—e depois, porque são sempre contingentes estes jogos fora de casa.

A marcha do jogo, durante o primeiro tempo, veio justificar a nossa asserção.

A superioridade do Sporting não teve expressão facil, e só ao cabo de meia hora é que o leader da prova conseguiu colocar-se em vencedor. Ao intervalo havia apenas 2-1.

O Salgueiros cedeu, naturalmente, na segunda parte, ante o maior poder fisico dos visitantes. O terreno encharcado e a bola pesada puseram á prova a resistencia dos jogadores.

A linha de ataque do Salgueiros, normalmente pouco eficaz a rematar, maiores dificuldades encontrou neste jogo, dadas as condições do campo.

O guarda-redes portuense teve de intervir repetidamente, salvando o grupo de maior derrota.

A salientar a proeza de Peyroteo, marcando quatro goals e collocando-se á cabeça da lista dos marcadores.

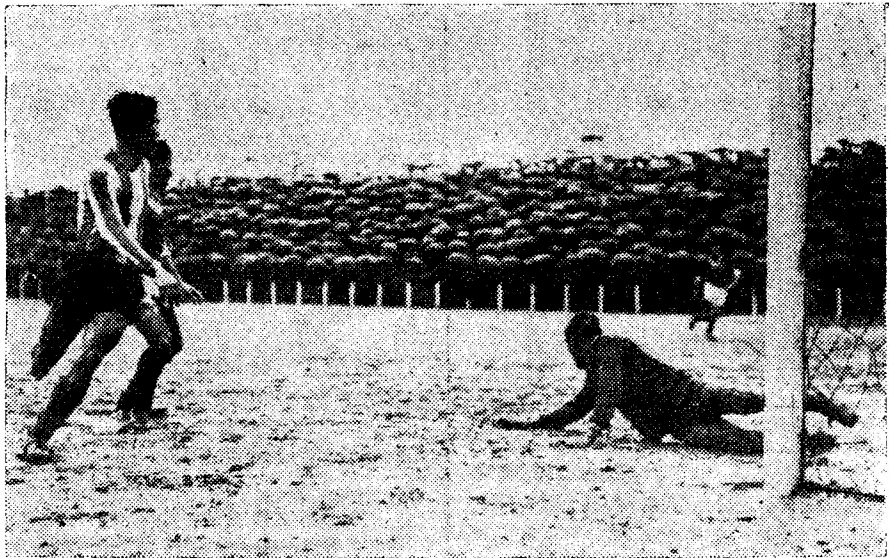
* * *

Em Olhão a luta foi prejudicada pela chuva, por vezes torrencial, e pela forte ventania. Os setubalenses adaptaram-se melhor ás circunstancias, jogando raso—pois o terreno, arenoso, não tinha lama excessiva que prendesse a bola—e evitando assim o contra do vento. Os olhanenses teimaram no jogo alto, sem proveito, e exibiram-se abaixo do habitual.

O Vitoria arrancou um esplendido resultado (3-3) e deixou excelente cartel.

Fez boa exhibição e lutou com muito brio, mostrando-se á altura das circunstancias.

RIBEIRO DOS REIS



A asa esquerda do Benfica, formada por Teixeira e Rogerio, evolucionando perigosamente em frente do guarda-redes, Barrigana

DESPORTOS

Em Lisboa e Porto

Varias provas

O mau tempo não impediu que ontem se disputassem jogos de «handball», «basketball», «volleyball»; provas de tiro, «golf», «cross» e outras. Apenas a «poule» hípica, que deveria efectuar-se no Campo do Jockey, foi adiada, devido à chuva, que durante o dia caiu abundantemente.

—O glorioso Gimnasio Club Português, que muito tem trabalhado pela impoção da ginástica, organizou uma prova de tiro, entre socios, com o objectivo de prestar homenagem ao presidente da direcção, sr. dr. Burtorf Silva.

O Gimnasio é um clube em actividade quasi permanente, embora não apareça muito ao grande publico. É um velho obreiro da causa desportiva, que trabalha dia e noite, e por isso deve registar-se também a sua vontade de trabalhar pela expansão do tiro reduzido.

—Embora não tenha havido ainda este ano qualquer prova oficial de «cross», não deixaram ainda os clubes de manter os seus atletas em actividade. O Atletico enfileira dedicadamente no grupo dos mais animados, e ainda ontem promoveu o seu habitual treino de apuramento dos melhores homens. E muitos compareceram. No Sporting, Benfica e Belenenses, que seja do nosso conhecimento, nada se fez.

—O aristocrático «golf» teve também o seu dia, no Estoril, para disputa da taça «Internacional». Estiveram presentes alguns valores da modalidade e o par inádmame Jordani-Visconde de Pereira Machado, após luta equilibrada, classificou-se como o melhor.

—O «handball» procura tornar-se popular. A Associação de Lisboa, a que preside um antigo adepto, Anibal Marques, tem dado ao seu torneio oficial a melhor regularidade. Assim, ontem efectuaram-se mais jogos, prejudicados pela chuva, é certo. O «handball» precisa de campos que provoquem o salto da bola, e ontem nenhum deles poderia oferecer essa vantagem aos grupos concorrentes.

Continua na vanguarda da classificação a «equipe» do Unidos, de facto com um conjunto melhorado em relação ao ano findo. Não deve esquecer-se, entretanto, que já na época passada o Unidos demonstrava excelentes possibilidades. Foi, mesmo, finalista do campeonato nacional, contra o F. C. do Porto, e o seu comportamento foi brilhante.

O Belenenses, derrotado pelo Unidos, pelo Sporting e pelo Estoril—que só perdeu com o primeiro, ficou ontem sem aspirações. A saída de Domingos Vicente para os estorilenses desmantelou a sua linha da frente, que tem marcado pouco. Uma referencia merecida para o Internacional: o excelente comportamento no campo e a maneira desportiva como encara sempre a superioridade do adversario.

—O «volleyball», como já se accentuou, tem o seu forte dentro das escolas. Ha mais torneios entre academicos do que entre clubes e ainda agora se está a disputar mais um, entre «equipes» da Mocidade Portuguesa, com sede nas varias Escolas comerciais e industriais.

VELA

A oficina de barcos modelos

O Club Nautico de Portugal abriu a inscrição entre os seus associados e filhos maiores de 10 anos, para uma escola-officina de construção de barcos modelos dirigida por um consocio e experientado amador do genero. A Escola de Pilotagem de Grande Cruzeiro, do mesmo club, prossegue sob a direcção do 1.º tenente da Armada Reis Antunes, com uma inscrição de 12 alunos, e a escola de marinheiros e de navegação á vela para principiantes, começa na proxima quinta-feira, estando inscritos 35 alunos, dos quais cinco senhoras, sendo leccionada pelo instrutor de vela do clube, o patrão de costa Elísio Guimarães.

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutível

Campião

RUA DO AMPARO, 116

DE NORTE A SUL

Três vencedores

Sporting da Covilhã

Lanifícios de Portalegre

Operário Vilafranquense

A decima segunda jornada do campeonato nacional da II Divisão comportou ainda menos encontros do que a anterior e serviu para arrumar as «coisas» em mais três séries, cujos vencedores estavam já certos da sua passagem á segunda fase da prova. Referimo-nos á série 6, ganha pelo Sporting da Covilhã, série 7, pelo Lanifícios, e série 8, pelo Operário Vilafranquense.

Na série 4, também a luta ficou esclarecida com a vitória do União de Coimbra, que ontem beneficiou da derrota do Lusitania, na Figueira da Foz.

Dentro de dois domingos ficará concluido o apuramento dos vencedores de séries.

Analise-mos, agora, de relance, o que nos deu a jornada de ontem.

GRUPO A

Na série 1, entre os grupos minhotos e o trasmontano voltou-se aos resultados expressivos, que tem o seu quê de inesperados.

Na verdade não se previa que o Vianense, que vinha acusando melhoria, consentisse tão severa punição do Gil Vicente (1-6); nem que o Vizela, que normalmente tem sido adversario difícil, soffresse 9-0 do Sporting de Braga.

O Famalicão foi o unico vencedor fora de casa—contra o Sporting de Fafe (7-4). Se não fosse a eficiencia dos avançados o caso poderia ser falado, pois a defesa não deve ter tido actuação valiosa, consentindo 4 tentos.

Na 1.ª sub-série da série 2, disputou-se um desafio de excepcional importancia para o primeiro lugar, entre os «teams» do Academico e Leça. Desfez-se a igualdade que vinha de há umas poucas de semanas. Os leceiros, apesar de jogarem em casa, foram batidos (0-1), mas o resultado revela que a luta foi equilibrada.

Os restantes três desafios forneceram a nota curiosa de os vencedores terem sido os grupos que se seguiam na classificação aos respectivos vencidos. Assim o C. D. Aves (4.º) venceu o Coimbrões (3.º), o Vilanovense (6.º) venceu o Ramaldense (5.º), e o Rio Ave (8.º) venceu o Candal (7.º). Todos os vencedores jogaram em casa. O que mais surpreende é a nitidez da vitória do Aves sobre o Coimbrões (6-1), porque nos restantes Vilanovense-Ramaldense (2-1) e Rio Ave-Candal (1-0) admite-se luta muito igual. Anote-se ainda que o Rio Ave obteve a sua primeira vitória.

Na 2.ª sub-série, os dois favoritos—Leixões e Boavista—devem ter desejado ardentemente

o final do desafio. Os resultados abonam mais o comportamento dos vencidos do que dos vencedores. E o Leixões pior do que o Boavista, visto que jogava em casa e contra adversario mais atrasado na classificação—o Infesta, que seguia em 5.º. Resultado, 2-1. O Boavista jogou fora de casa contra o Avintes e ganhou por 4-3.

O encontro União de Paredes-F. C. Valadares teve um resultado excepcional: 17-0, a favor do primeiro. Certamente algo de extraordinario se passou, mas não se pode admitir que esta diferença se harmonize com o que valem as duas «equipes». O Sporting da Cruz ganhou ao F. C. Gaia (4-2)—um resultado normal.

GRUPO B

Voltaram a estar em acção os grupos da A. F. Coimbra. O União ganhou folgadoamente ao Conimbricense (9-1) e a Naval bateu o Lusitania (3-1).

Estes desfechos são naturais. Os unionistas não deixaram os seus creditos por mãos alheias e os figueirense mostraram mais uma vez que, no seu campo, são bem mais perigosos do que fora dele.

Na série 6, só houve um jogo, entre os dois «teams» da Covilhã. O Sporting ganhou por 8-0 e isto diz tudo.

Na série 7, o Alentejo recebeu a visita do Estrela que ganhou (6-3). A elevada marcação de «goals» deve ter constituído o unico atractivo do desafio.

GRUPO C

Só os grupos da série 8 se exibiram. O desafio mais importante disputou-se no Entrancamento, mas o que é inegavel é que o seu interesse foi bem menor do que teria sido se há uma semana o Ferroviarios não tivesse sido derrotado. O Operário Vilafranquense, jogando sem apreensões e fora do seu publico, pôde ainda assim empatar a luta (1-1). O União Operaria deu réplica valiosa ao Alcanenense (0-2) e o Alverca, na sua terra, impôs-se claramente aos Leões de Santarém (6-1).

GRUPO D

Só houve o jogo Lusitano-S. L. Faro, ganho pelo primeiro (7-1). O resultado dispensa comentários.

O desafio Louletano-Gloria foi adiado.

DIAMANTINO DIAS



PROVAS DE GIMNASTICA

Uma fase dos exercicios de gymnastica, por «equipes» regimentais, durante a sessão solene, para distribuição de premios, ontem, á tarde, efectuada na Escola do Exercito

A actividade desportiva da F. N. A. T.

O pelouro desportivo da F. N. A. T. está em franca actividade. No sabado, no Porto, e ontem, em Coimbra, efectuaram-se sessões para entrega de premios aos vencedores das ultimas provas que organizou, e pôde ver-se que naquelas duas cidades, nortenhos também há interesse pelo desporto corporativo.

Deslocou-se propositadamente de Lisboa, para proceder á distribuição dos premios, o sr. dr. Manuel da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), que se fez acompanhar pelo dr. Jorge Felner da Costa.

No Porto estiveram presentes varias individualidades que dirigem, nas empresas comerciais e nas fabricas, os pelouros de educação fisica, e a actividade de F. N. A. T. por todos foi louvada com entusiasmo.

* * *

Emquanto nas cidades do Porto e Coimbra não principia a disputar-se o campeonato de futebol, continuam os organismos da capital interessados no apuramento do seu representante.

O campeonato de 2.ª categorias já concluiu com a vitória do Grupo Desportivo do Gremio dos Armazenistas de Vinhos, a despeito do valor demonstrado pelos conjuntos das fabricas Portugal e Sacavem.

Mas em categorias de honra a luta mantém-se equilibrada e difícil. Na jornada de ontem, o grupo dos Levantamentos Aereos ganhou ao Progresso Mecanico, por 2-0, e o E. N. A. C., que revelara apreciavel valor, empatou desta vez com a Fabrica Portugal por 2-2. O «team» dos Estabelecimentos «Herold» marcou com outro resultado-surpresa, pois venceu a C. R. G. e Electricidade por 4-2.

Estes resultados complicam mais um pouco a classificação. O Estabelecimento «Herold», que pareciam menos bem preparados, conseguiu imbuir-se e ameaça os melhores, como o G. D. Gaivotas, por exemplo. A E. N. A. C. e a Portugal, muito iguais na classificação, não melhoraram com o empate, e o grupo da Fabrica Progresso Mecanico, que tinha mais pontos que o Levantamento Aereo, baixou agora na tabela.

Na verdade, o campeonato tem servido de excelente propaganda. Não podem jogar os elementos que disputem provas das associações regionais, e este facto agradou aos organismos concorrentes, que se têm empenhado na luta. A correcção tem sido de louvar, mesmo porque a prova não admite a mais ligeira falta de disciplina.

Por tudo isto, o campeonato da F. N. A. T. é digno de interesse, que lhe não tem faltado desde que principiou.

Clínica Médica-Heterinária das Avenidas

do Dr. Bruto da Costa

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)

Telefone 4 3139

Consultas: das 11,30 ás 12,30 e das 16,30 ás 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos

Na Clínica do Carmo

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842

Consultas das 14,30 ás 18 horas

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

RÁDIO S
AMPLIFICADORES
RÁDIO-
GRAMOFONES

MUDADORES AUTOMÁTICOS DE DISCOS

Sente-se fraco?

estabeleça a sua saúde com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A venda nas boas farmacias

F.º FRANCO, F.ºº — Belem — LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLÍNICA VETERINARIA

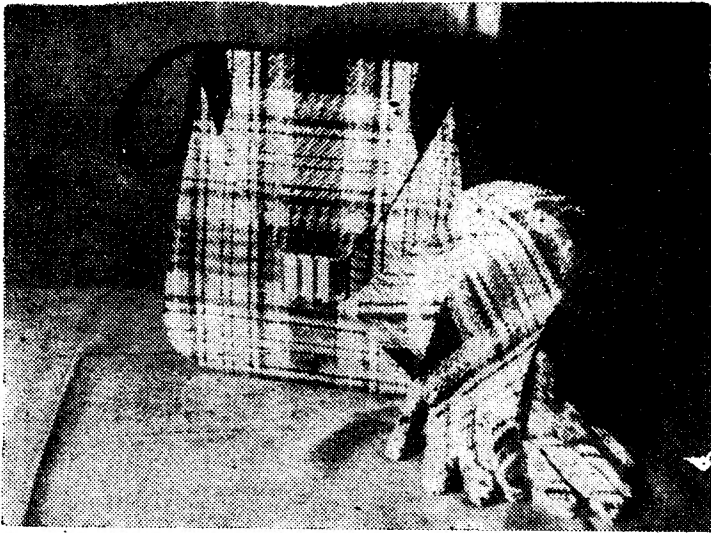
do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estética com banhos e tosquias

Página da MULHER



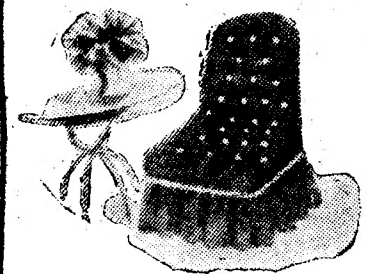
Conjunto parisiense de saco e luvas de tecido escossês



Dois aspectos do mesmo modelo, um elegante «deux-pièces» em «crêpe bordeaux», com guarnições bordadas a ouro e botões também dourados, que é o tom que se adota igualmente para guarnecer o turbante (Modelo Bruyère)

Conforto no lar

Nos dias frios do inverno procuramos, com marcada preferência as cadeiras estofadas que nos proporcionam mais agasalho. No entanto o número dessas cadeiras poderia aumentar se quiséssemos adaptar a qualquer cadeira de palha ou madei-



ra uma cobertura com o espaldar trabalhado em «matelassé» ou outro género de acolchoado que produzisse bom efeito.

Assim, todas as cadeiras teriam, como a dona da casa, a sua «toilette» de inverno...

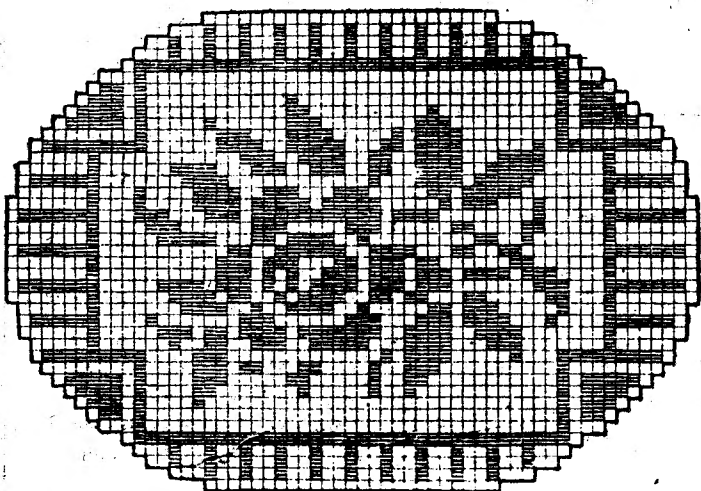
Aqui fica a ideia para quem a queira aproveitar.



Esquema para «napperons» de «crochet»

Segundo o desenho representado nesta gravura poderão realizar uns «napperons» de «crochet», que muito se usam sobre os pratinhos de cristal na mesa do chá.

A dimensão em que apresentamos este esquema permite uma cópia fácil do desenho pelo que não fornecemos o mesmo esquema com maiores dimensões.



Pregunte para saber

Provinciana que adora a sua terra natal—Para realizar o «pullover» de «tricot» empregando a lã cuja amostra nos enviou deverá comprar 300 gramas de fio, tratando-se, evidentemente, de um manequim normal na altura e na largura... São grátis as respostas que damos às nossas leitoras nesta secção.

PARA A NOSSA MESA

Rins no espeto

Cortam-se os rins em rodela pequenas, temperam-se e salteiam-se em manteiga. Põe-se no espeto uma rodela de rim, um quadradinho de toucinho entremeadado, outra vez rim, toucinho até encher o espeto. Quando os espetos estão prontos, molham-se em manteiga derretida, passam-se em pão ralado e grelham-se. Podem servir-se com rodela de limão e salsa frita, ou com azeitão de manteiga. Há uns espetos de metal (uma espécie de palitos grandes) e até mesmo de prata, para servir estas espetadas; mas quem os não tem, substitua-os por palitos de pau, compridos.

Pudim de arroz com rins de carneiro

Coze-se o arroz em água, sal e uma cebola. Quando estiver quase enxuto, acaba-se de cozer com um pouco de leite e deita-se-lhe a manteiga bastante para o temperar. Unta-se então uma fôrma com manteiga e enforma-se o arroz.

O rim, ás rodinhas, depois de lavado, salteia-se com manteiga, tendo-o previamente passado por farinha de trigo. Quando estiver quase pronto deita-se um copinho de vinho da Madeira, sal, pimenta, salsa picada e tapa-se a frigideira para ferver um pouco. Desenforma-se o arroz, pondo o pudim na travessa. Deita-se o rim no buraco do pudim e em volta deste, pondo o molho grosso por cima.

Rins grelhados

Lavam-se os rins, tira-se-lhes a pele que os envolve, cortam-se pelo meio, temperam-se de sal, e colocam-se numa grelha previamente aquecida e untada com azeite. Levam-se os rins na grelha sobre as brasas. Quando estiverem grelhados de ambos os lados, colocam-se os rins numa travessa aquecida. Cobrem-se com manteiga derretida, mas que não tenha fervido, e salsa picada. Servem-se quentes.

Maria Amelia—Um desenho para colcha de Castelo Branco pode custar-lhe 25\$00 ou 35\$00, conforme seja menos ou mais trabalhoso. Uma amostra explicativa de todos os pontos empregados nesse bordado português, feito com o material apropriado e acompanhada com uma lição escrita, importa em 5\$00. A remessa contra reembolso, custa 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

Amiga do vosso jornal—Para amaciar as suas mãos lave-as todas as noites com água quente e aplique-lhes logo em seguida, uma boa porção de creme Semiramis para a noite.

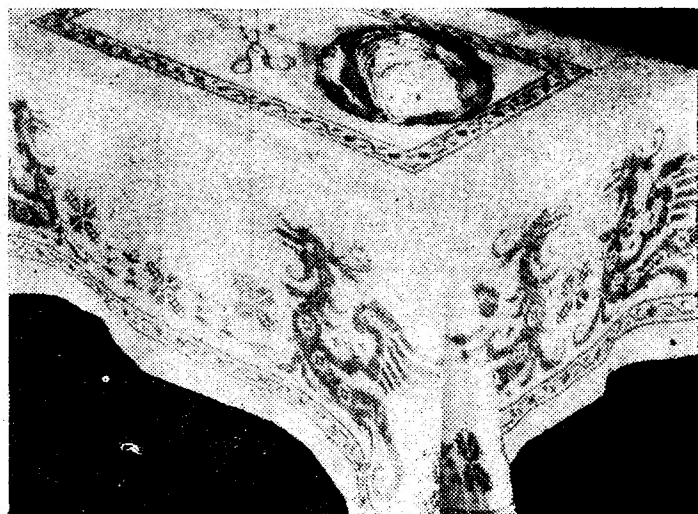
Uma velha maçadora—Mergulhe o linho branco em água limpa e depois de escurrido meta-o numa vasilha onde tenha um soluto de permanganato de potássio. Em seguida, passe o linho por água limpa, pendure-o para secar, e engome-o ainda húmido. O linho assim tratado, ficará com a cor amarelada do linho cru sem o perigo de manchar ou ficar alterado pelas lavagens a que depois estiver sujeito.



Casaco moderno

O modelo que se encontra aqui exposto é um elegante casaco a três quartos confeccionado com fazenda «beige» em tom claro. Este modelo está valorizado pelo corte das algibeiras que é pouco vulgar. Tem gola e punhos virados no género alfaite. Os botões são de madeira polida, castanhos claros, raiados de castanho escuro. O corte deste modelo pode ser empregado em casacos que acompanhem toda a altura dos vestidos com o mesmo efeito de agrado. (Foto R. D. V.).

Toalha de mesa



Esta linda toalha de mesa, tem a forma rectangular e é de linho branco, bordada em ponto de cruz, com algodão «perlé» Ancora, azul escuro, de novelos n.º 8. O seu desenho está no rigor da moda, e representa uns dragões, combinados com ornatos singelos, de bom efeito decorativo.

A toalha mede 1m,50x1m,22. O seu desenho em papel quadriculado transparente, no tamanho natural, tem os seguintes preços: completo, 35\$00; metade, 20\$00; a quarta parte 12\$00. Os desenhos podem ser requisitados na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importância correspondente em selos do correio, devem ser dirigidos a «Página da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa a cobrança importa em 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

MODA SINGELA



Eis aqui alguns modelos de vestidos para usar todos os dias, em casa, nos empregos, ou na rua, sob os casacos de agasalho. São «toilettes» singelas realizadas com tecidos de lã e valorizadas por um ou outro pormenor de corte, botões de galante, cintos de cabedal e o a-proposito de certas algibeiras originais.

BORDADOS para ALTA COSTURA

na dos Sapateiros, 139, 3.º D. Tel. 23754

Malas de Senhora A IMPERIAL

R. de S. Lazaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modelo ao gosto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.



C-A-R-T-A-Z**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 e 45—«A bisbilhoteira».
 AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Zé do Telhado».
 VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«O Escorpião».
 APOLO—A's 21 e às 23—«O Tenório da Bi-ca».
 MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
 COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
 CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Rio Rita».
 TIVOLI—«Mulheres, irmãs e noivas».
 EDEN—«Cocktails de estrelas».
 POLITEAMA—«Cruel é o meu destino».
 TRINDADE—«Rosa de sangue».
 GIMNASIO—«O clube dos namorados».
 CONDES—«Goyescas».
 ODEON—«Abbott e Costello «cow-boys»».
 PALACIO—«Abbott e Costello «cow-boys»».
 CAPITOLIO—«Noiva de ocasião».
 CENTRAL—«Compromisso de honra».
 OLIMPIA—«O irmão vingador».
 TERRASSE—«O pirata negro».
 REX—«O barão aventureiro».
 LYS—«O pirata negro».
 PROMOTORA—«O Costa do Castelo».
 SALÃO IDEAL.

**Artigos de Escritório:**

Ataches brancos, amarelos e latão. Perce-
 vejões, Clips, agulhetas com fio, selos para
 embalagens com e sem gravação e nome.
 Alicates para selos, etc.

Produto da Fábrica de

Produtos Estruturais

Porto—Rua da Cruz, 171—Telefone 9227

Depositário em Lisboa:

Rua S. Paulo, 26—Telefone 24080.

Cafés Reunidos

S. A. R. L.

Assembleia geral

É convocada a Assembleia Geral Ordinária
 desta Sociedade para reunir no dia 18 do pro-
 ximo mês de março, pelas 15 horas, no escri-
 tório da mesma Sociedade, na rua Fernandes da
 Fonseca, n.º 41, 1.º, a-fim de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o rela-
 torio, balanço e contas, apresentados pela Di-
 reção, e respectivo parecer do Conselho Fiscal,
 relativos á Gerencia do ano de 1943;

2.º—Proceder a eleições para provimento dos
 lugares dos Corpos Gerentes e da Mesa da As-
 sembleia Geral.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 Dr. Elísio de Matos

VIDROS

Para a sua colocação em ferro,
 STOPSTARA, é o que há de melhor.
 Não racha, não escorre, nem se
 desagrega.

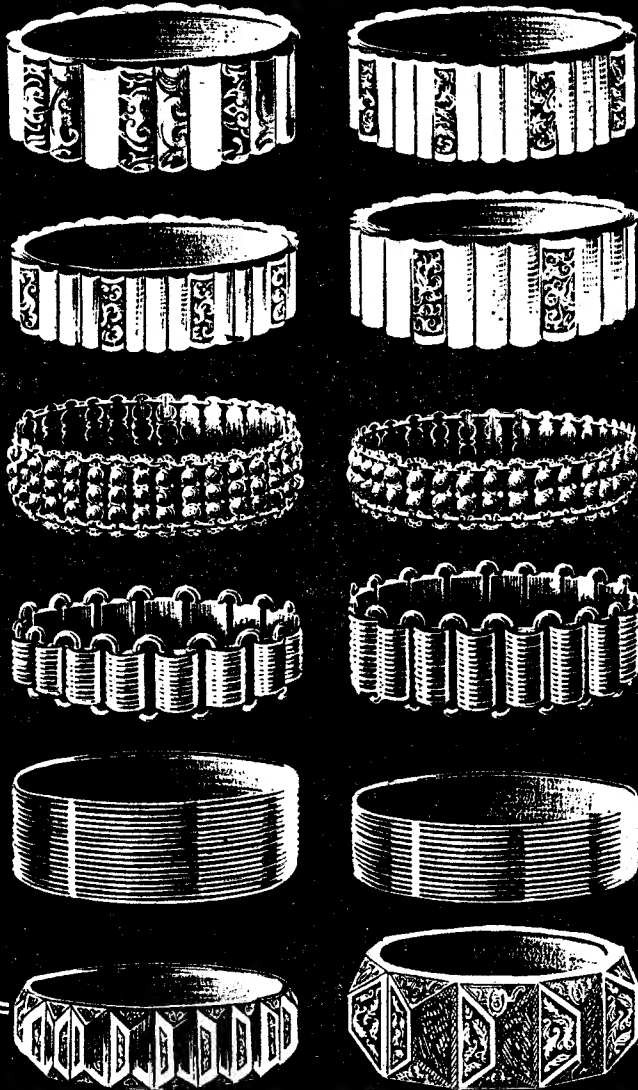
Preços de antes da guerra, para
 o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego.
 38.1.º—Lisboa—N.º Tel 40323

LEIAM HOJE

**TOPAZIO**

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE
 PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

CASINO ESTORIL**PROGRAMA DA SEMANA**

Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 28—«Dançarina dos Tropicis»,
 com Joan Davis e Jinx Falkenburg.

Terça-feira, 29—«Dr. Kildares, um caso es-
 tranho», com Lorayne Day, Lew Ayres e Lio-
 nel Barrimore.

Quarta-feira, 1—«Beija os rapazes e adeus»,
 com Mary Martin e Don Ameche.

Quinta-feira, 2—«Encontro no Pacifico», com
 Rosalind Russel e Fred Mac Murray.

Sexta-feira, 3—«Capricho de mulher», com
 Marlene Dietrich e Fred Mac Murray.

Sabado, 4—«Bambi».

Domingo, 5—«O uivar do lobo», com Mo-
 vita e John Carroll.

De tarde—«A' prova de balas».

TODOS OS DIAS: De tarde, «Chá dançan-
 te» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI



RILEY INSTITUTE

Línguas vivas
 e Comercio

R. DO SALITRE, 82

DINHEIRO**EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«HUAMBO»

com escala por LEIXÕES
 sairá no proximo dia 1 de
 Março recebendo carga para:

Príncipe, S. Tomé, Luan-
 da e Lobito e para descar-
 regar no regresso para Novo
 Redondo e Porto Amboim
 e de mais portos com bal-
 deação.

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Companhia Nacional de Navegação**Navio/motor****«S. Thomé»****Directo A FILADELFIA**

Saída em 8 de Março

RECEBE PASSAGEIROS

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

Massas Alimentícias Americanas**«CARUSO»**

a marca que V. Ex.ª deve exigir.

A' venda em tôdas as boas mercearias

DALCO
 A LAMINA
 PARA BARBA
 QUE MARCA!